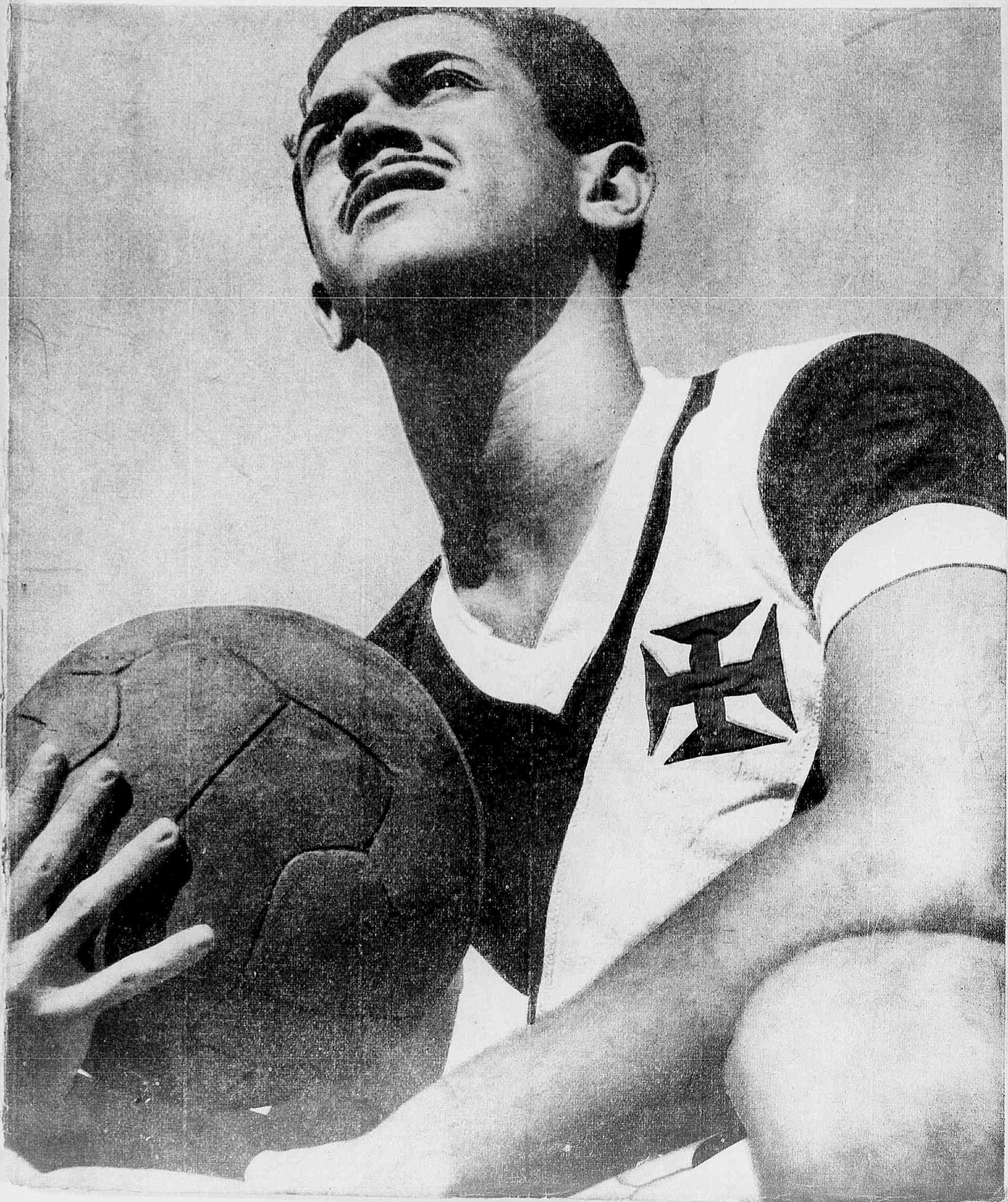
N.º 660
30-11-50
Cr$ 2,00 em todo o Brasil

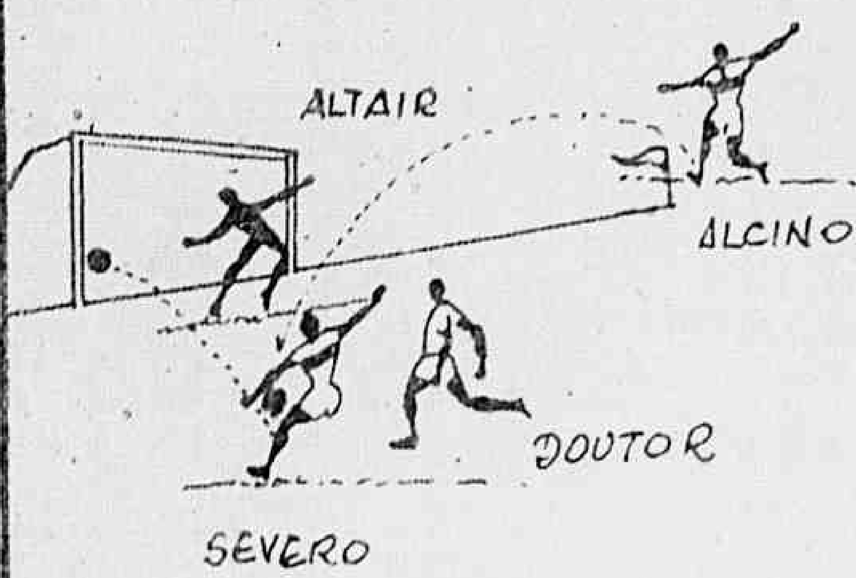
# ESPORTE Ilustrado

Nêste número:
A HISTÓRIA DE DJAIR

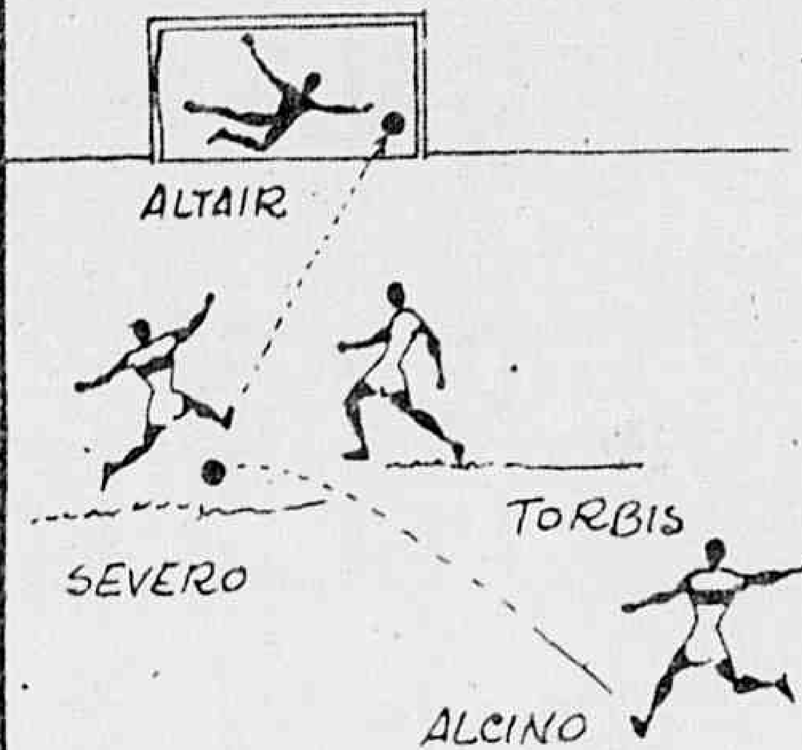


# OLARIA 4 X S.CRISTOVÃO 2 (OBSERVADOR: JOSÉ LUCAS

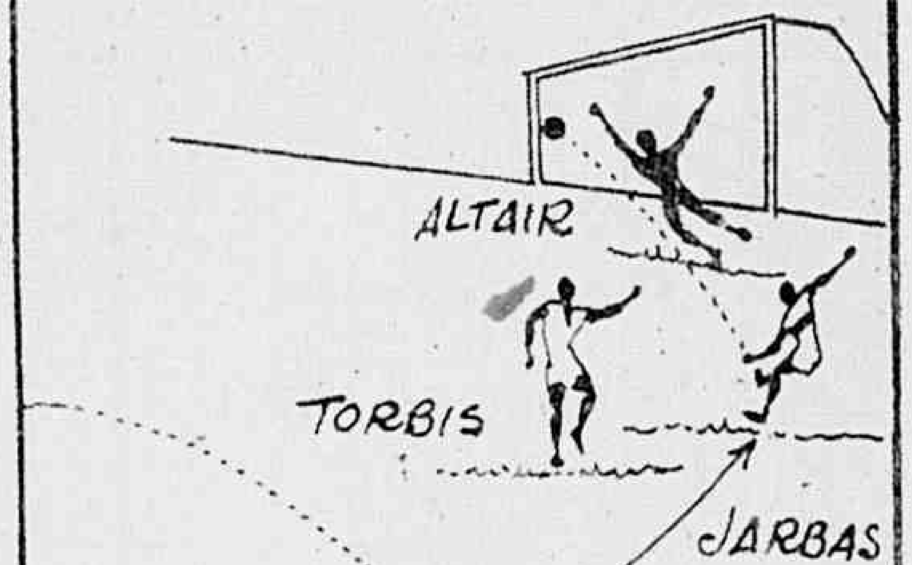
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



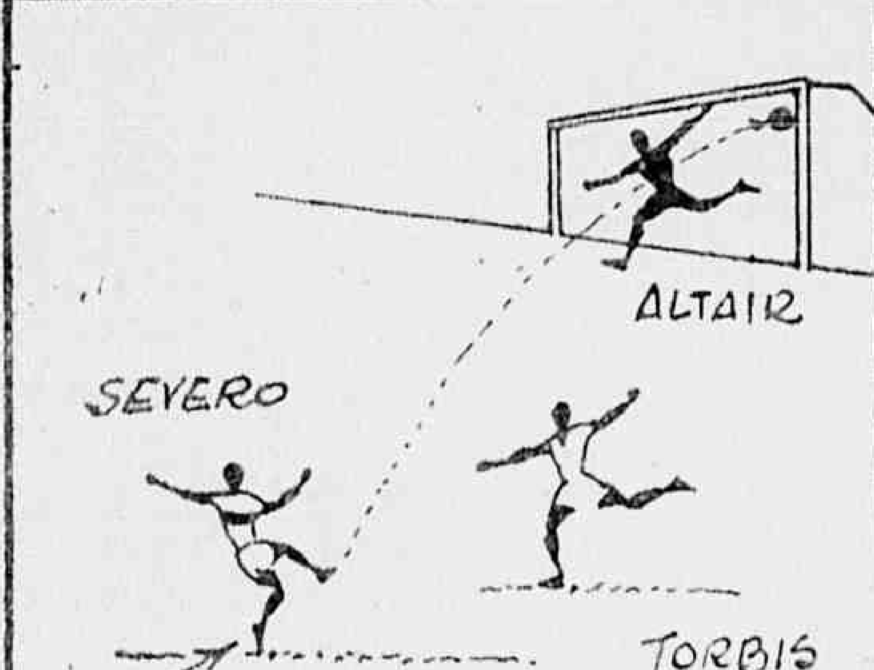

1º GOAL - OLARIA - SEVERO



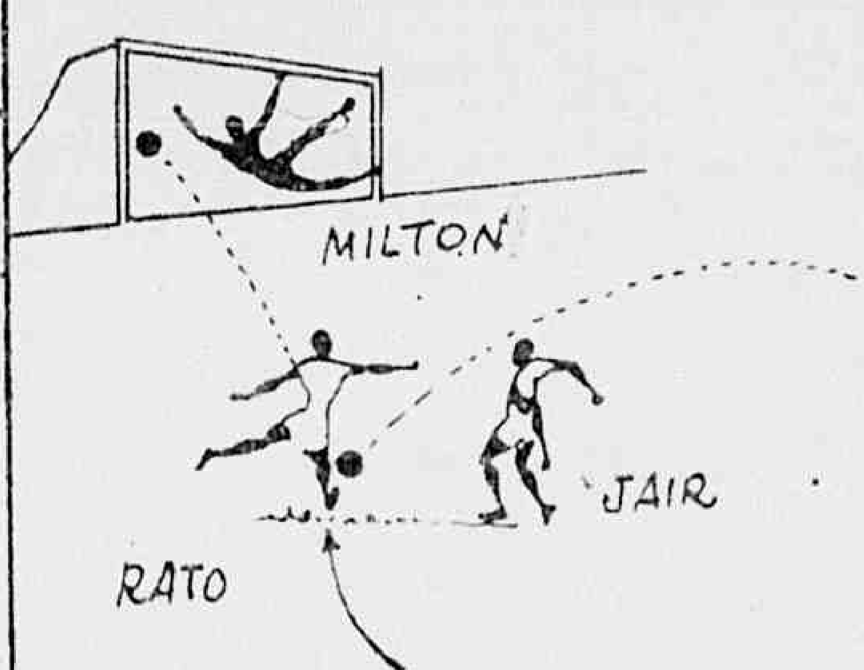

2º GOAL - OLARIA - SEVERO




3º GOAL - OLARIA - JARBAS




4º GOAL - OLARIA - SEVERO

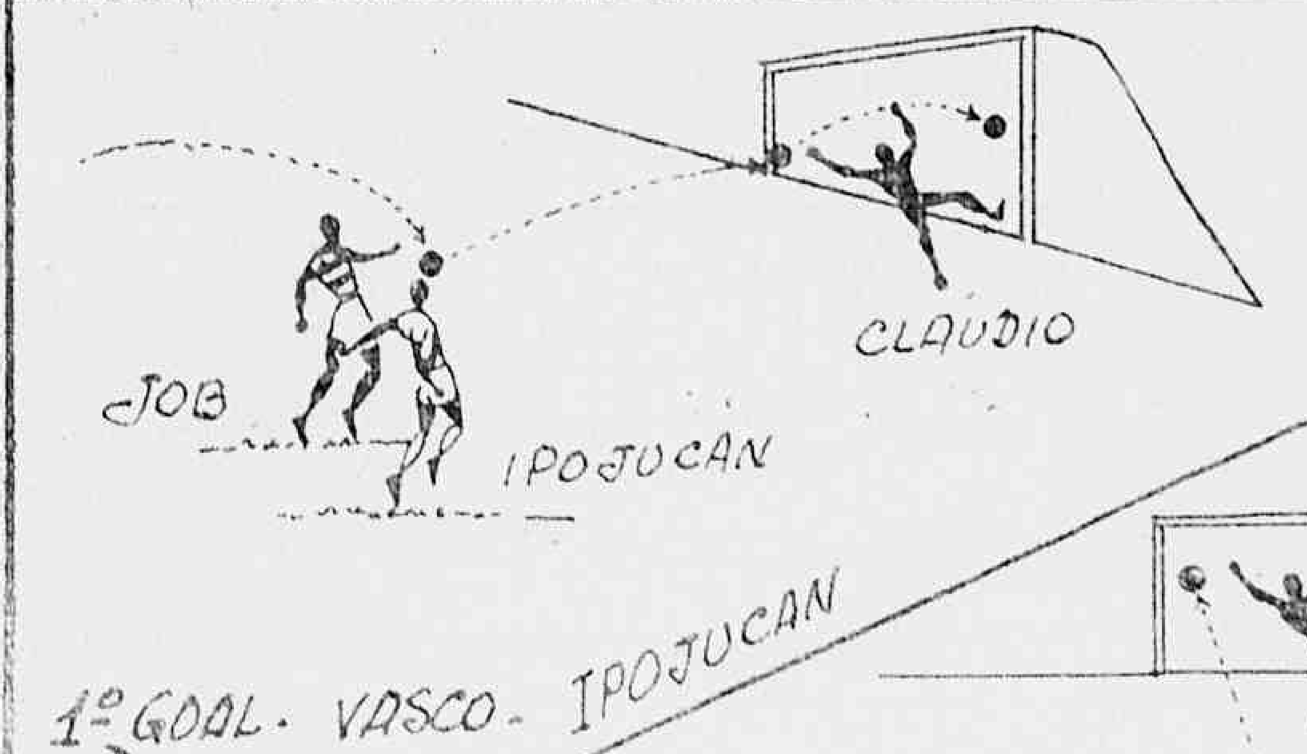



1º GOAL - S.CRISTOVÃO - RATO

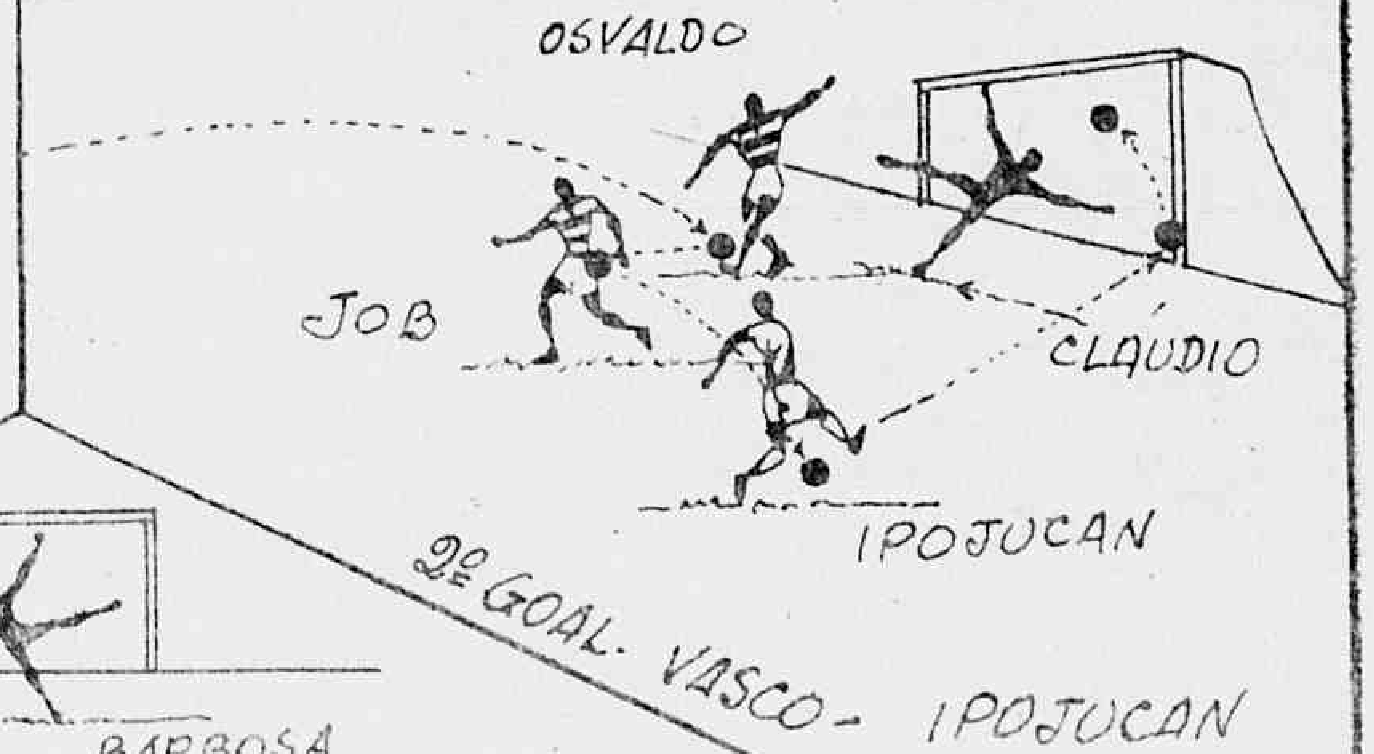



2º GOAL - S.CRISTOVÃO - LINO

# VASCO 4 X FLAMENGO 1




1º GOAL - VASCO - IPOJUCAN

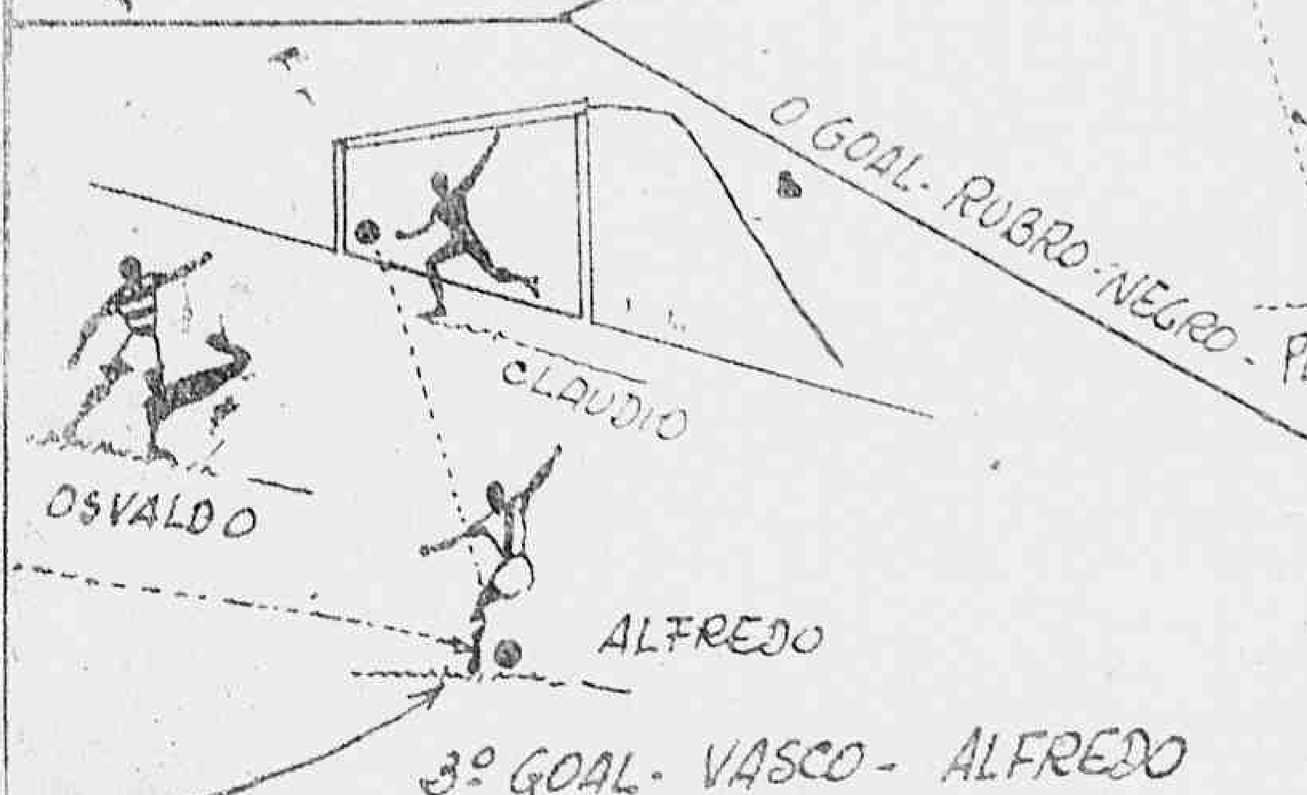



2º GOAL - VASCO - IPOJUCAN

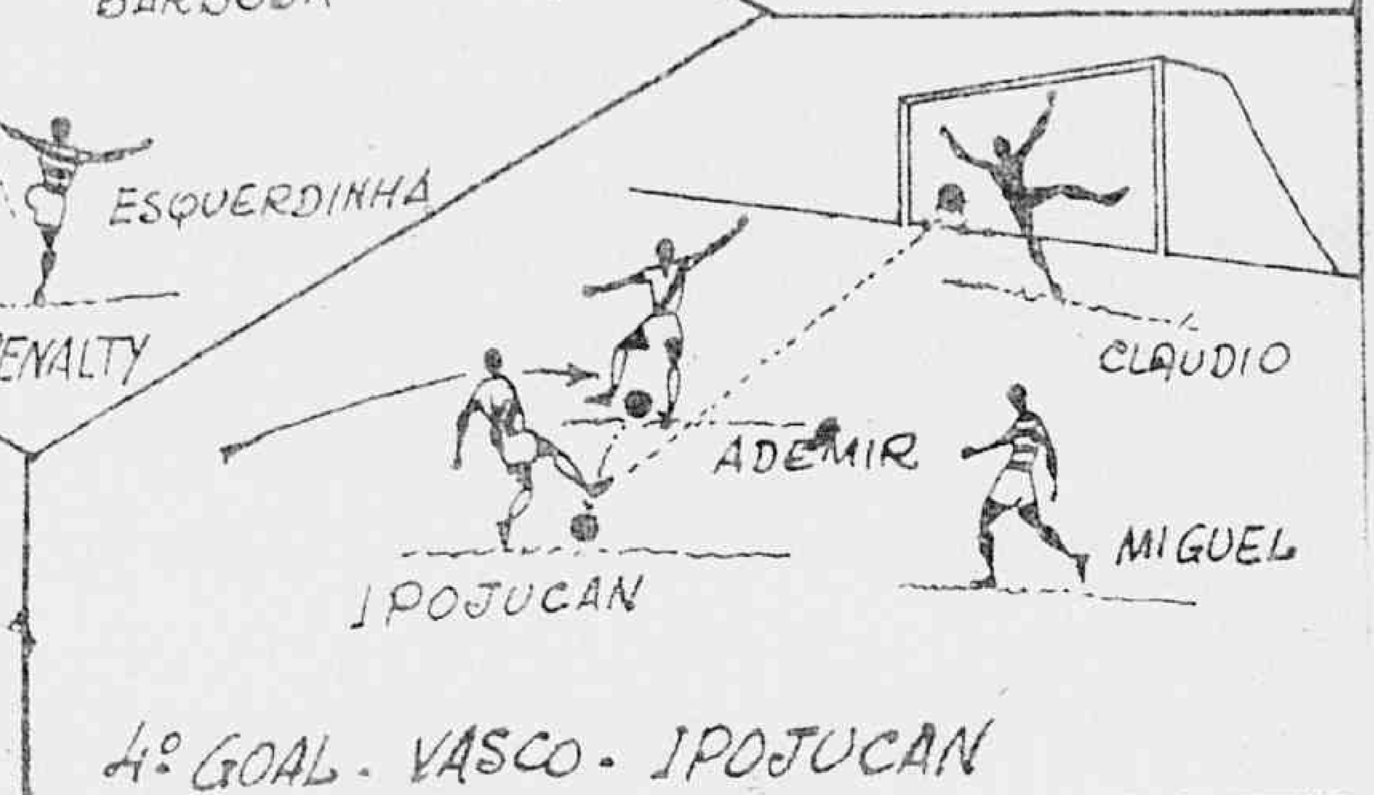
BARBOSA

ESQUERDINHA

O GOAL - RUBRO - NEGRO - PENALTY




3º GOAL - VASCO - ALFREDO




4º GOAL - VASCO - IPOJUCAN

## OPINA O LEITOR

**CARTA ABERTA AO SR. CANDIDO DE OLIVEIRA**

Pela primeira vêz sirvo-me das colunas do «Esporte Ilustrado» para dar minha opinião, ou por outra, contrariar a opinião de diversos simpatizantes do sr. Cândido de Oliveira. Não sou do contra e se o fôsse há muito teria gritado, mas o certo é que minha paciência esgotou-se como flamenguista que sou há 14 anos, não me lembro de ter visto o «mais querido» em tão péssima situação como a atual.

Ora! o técnico luso entroduziu no quadro o chamado «Ferrolho»; até aí muito bem, pois a retaguarda rubro-negra é uma das mais sólidas da metrópole, mas esqueceu completamente do quinteto atacante e o quinteto atacante é uma nulidade completa, dificilmente chega a fazer 2 goals nas rêdes adversárias, em cada jôgo. Ora, o sr. Cândido de Oliveira esquece que em matéria de futebol ganha quem faz mais tentos e é justamente isto que os avantes do Flamengo não conseguem fazer, apesar de terem atrás de si uma sólida defesa. Se dermos uma olhada para os jogos já realizados veremos que o ataque do Flamengo não foi além de 2 tentos, ao passo que a defesa também não deixou passar mais de 2 tentos. Senão vejamos: Flamengo 2, América 2 e ainda tivemos êstes escores adversos: 1x2 contra o Olaria e pelo mesmo escore contra: Vasco, Fluminense e ainda 0x1 contra o Botafogo, isto sem falar no empate de 1x1 com o Canto do Rio: todos êstes resultados foram conseguidos sob a orientação técnica do sr. Cândido de Oliveira!

Como vemos o «mais querido» está, no momento, precisando mais de uma «lança» que pròpriamente dum «ferrôlho», como todos sabem a melhor defesa e o ataque. Lembrem-se que foram lançados na ofensiva rubro-negra os seguintes elementos: Beto, Déquinha, Hélio, Eliezer, Harry, Washington, Arlindo, que, francamente, não têm condições técnicas para figuras no quadro do Fla-

(Cont. na pág. 12)







## SINAL VERMELHO

*Continua a discussão do regulamento do atleta profissional. O "passe" na ordem do dia. Não será abolido. Bigode pagou caro a rasteira que deu em Gita, do Grêmio. Tranco que chegou atrasado vários meses. O mesmo golpe nos teria dado a Copa do Mundo. Resultado, por causa de um amistoso o Flamengo vai ficar dois jogos sem Bigode. Bem caro o "passe" de Hermes... No arbitral da Federação Metropolitana estoura a bomba do desrespeito ao convênio Rio — São Paulo. Cantaram o Ranulfo, meia-esquerda do América. O presidente dos rubros, ante a pressão dos demais representantes, acusou: Botafogo e Fluminense, como tenores. Santos, do Botafogo, José de Almeida e Oto Vieira como aliciadores. Desmentido dos acusados, que acusaram o meia baiano de querer valorizar-se. Primeiro ensaio para inicio de liquidação de um convênio que já nasceu morto. Os clubes comprometeram-se a negociar de clube para clube. Ninguém pode impedir que uma torcida de um clube negocie diretamente com o jogador de outro. Sonho de uma noite de verão...*

*Mas a dança dos pontinhos continua nas canchas da cidade. Rodada aquática sem novidades. O América assistiu de camarote, torcendo pelo Flamengo e pelo Bonsucesso. Quase que deu certo em Teixeira de Castro. Ia ficar sòmente com um perseguidor. Do outro lado da baia acabou-se mais uma mística do campeonato.*

*O Flamengo ainda tentou adiar o seu jôgo com o Vasco. Os cruzmaltinos, porém, não toparam. Quiseram demonstrar que o rubro-negro era freguês em qualquer terreno, e assim foi. O Vasco venceu tranquilamente por uma margem de tentos que não deixa dúvidas quanto à sua supremacia no "placard" e no terreno.*

*Em Teixeira de Castro, o Bangu passou mal com o Bonsucesso, que há dois anos não perdia para o seu rival milionário nos seus domínios, e com o cartaz da vitória sôbre o tricolor. Os "mulatinhos rosados" não foram além de um "goal", conquistado por Simões aos treze minutos da primeira etapa, e assim conseguiram permanecer na vice-liderança.*

*A maior surprêsa da rodada foi a vitória do Fluminense em Niterói. A escrita de que o Canto do Rio não perdia para ninguém em "Caio Martins" fôra desmoralizada pelo Bonsucesso, e o tricolor acabou com a mística, reabilitando-se perante a sua torcida com uma vitória por larga margem, com quatro dos seus atacantes goleando. Conseguiu, assim, o Fluminense manter-se no quinto pôsto.*

*O Botafogo não encontrou obstáculos em sobrepujar o Madureira, com um triunfo por três a zero, que vem confirmar que a sua posição de quarto colocado na tabela não é obra do acaso. A sua nona vitória no campeonato, credencia-o como pêso na balança da corrida final.*

*Finalmente, o S. Cristóvão ainda não conseguiu desta vez uma vitória, e o Olaria póde superá-lo, à vontade, na rua Bariri, permanecendo no sexto pôsto, sem a companhia do Flamengo.*

*O campeonato continua monótono. América absoluto na ponta, distanciado três pontos dos vice-líderes, Vasco e Bangu, sendo que a dois pontos dos segundos colocados situa-se o Botafogo.*

(Cont. na pág. 12)

**C A P A** — **Dejair, extrema esquerda do Vasco, uma das grandes revelações do campeonato carioca de profissionais, foi escolhido pelo «Esporte Ilustrado» para ilustrar a primeira de uma série de reportagens «Revelações de 1950». Nas páginas 4 e 5 os leitores encontrarão a descrição do jovem e mignon ponta canhoto do Vasco.**


# Terremoto

## NOVA TABELA

| TIPOS DE PERFUMES | Essências 10 gr. | Extratos 50 gr. | Loções ¾ |
|---|---|---|---|
| | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
| Crepe A. Super | 12,00 | 22,00 | 30,00 |
| Madeiras A. Super ......... | 12,00 | 22,00 | 30,00 |
| Rosa Nat. Sup. | 13,00 | 22,00 | 30,00 |
| Jasmin Super .. | 10,00 | 22,00 | 30,00 |
| Violeta B. Sup. | 13,00 | 22,00 | 30,00 |
| Q. Fleurs, Sup. | 15,00 | 25,00 | 35,00 |
| F. Amor, Super | 15,00 | 25,00 | 35,00 |
| Mitziko, Super . | 18,00 | 25,00 | 35,00 |
| Arp. S. Super .. | 20,00 | 35,00 | 40,00 |
| Tabac B. Super | 21,00 | 35,00 | 40,00 |
| Tabul, Super .. | 25,00 | 35,00 | 40,00 |
| Chan. 5, Super | 25,00 | 35,00 | 40,00 |
| Nuit N. Super . | 25,00 | 35,00 | 40,00 |
| Cuir R. Super . | 25,00 | 35,00 | 40,00 |
| Narcise N. Sup. | 25,00 | 35,00 | 40,00 |
| Pretx. Super .. | 35,00 | 45,00 | 55,00 |
| Rumores, Super | 35,00 | 45,00 | 55,00 |
| Escândalo, Sup. | 35,00 | 45,00 | 55,00 |
| Tabul GR. Sup. | 35,00 | | |
| Flor Maçã LF . | 50,00 | 70,00 | 90,00 |
| Soupplesse LF . | 50,00 | 70,00 | 90,00 |
| Biarritz LF ... | 50,00 | 70,00 | 90,00 |
| Monte Carlo LF | 50,00 | 70,00 | 90,00 |
| Arabesque LF . | 60,00 | 80,00 | 100,00 |
| Heno del Campo LF ....... | 60,00 | 80,00 | 100,00 |
| Casino LF .... | 60,00 | 80,00 | 100,00 |
| Violette Feuilles LF ....... | 85,00 | 105,00 | 125,00 |
| La Rose Rougeatre LF ... | 85,00 | 105,00 | 125,00 |
| Champagne LF | 60,00 | 80,00 | 100,00 |
| Des. Reembolso | 9,00 | 9,00 | 9,00 |

**Não aceitamos pedidos menores de Cr$ 100,00. Os perfumes marcados LF são legítimos franceses**

**VENDAS PELO REEMBOLSO POSTAL**

**Feira das Essências**

**AV. MARECHAL FLORIANO, 67 SOBRADO**

RIO DE JANEIRO



Redator-Chefe
LEVY KLEIMAN

Chefe de Publicidade
SEBASTIÃO SANT'ANNA

ENDERÊÇO: — Rua Visconde de Maranguape, 15 (Lapa) — Rio de Janeiro.

Enderêço Telegráfico:
«R E V I S T A»

TELEFONES:

Redação: ............ 22-4447
Publicidade: ............ 22-9570
Gerência: ............ 22-8647
Administração: ............ 22-2550
Portaria: ............ 22-5602

# ESPORTE Ilustrado

**N.º 660 ★ 30-11-50**

Fundado em 12 de Abril de 1938 — Propriedade da COMPANHIA EDITÔRA AMERICANA. Diretor-presidente: Gratuliano Brito. Diretor-secretário: R. Peixoto de Alencar. Agentes em tôdas as capitais e principais cidades do Brasil. Representantes — Estados Unidos da América do Norte: Aguiar Mendonça, 19 West 44th Street, New York City, N.Y. Em Portugal: Helena A. Lima, Avenida Fontes Pereira de Melo, 34, 2º Distrito, Lisboa. África Oriental Portuguêsa: D. Spanos, Caixa Postal, 434, Lourenço Marques. Uruguai: Moratório & Cia., Constituyente, 1746, Montevidéu, Sucursal na Argentina: «Inter-Prensa», Florida, 229, Buenos Aires.

★

Representante em São Paulo: A. Zambarino — Rua Capitão Salomão, 69, Telefone: 4-1569.

**ASINATURAS:**

**Porte simples:**

Ano: ............ Cr$ 90,00
Seméstre: ............ Cr$ 45,00

**Sob registro:**

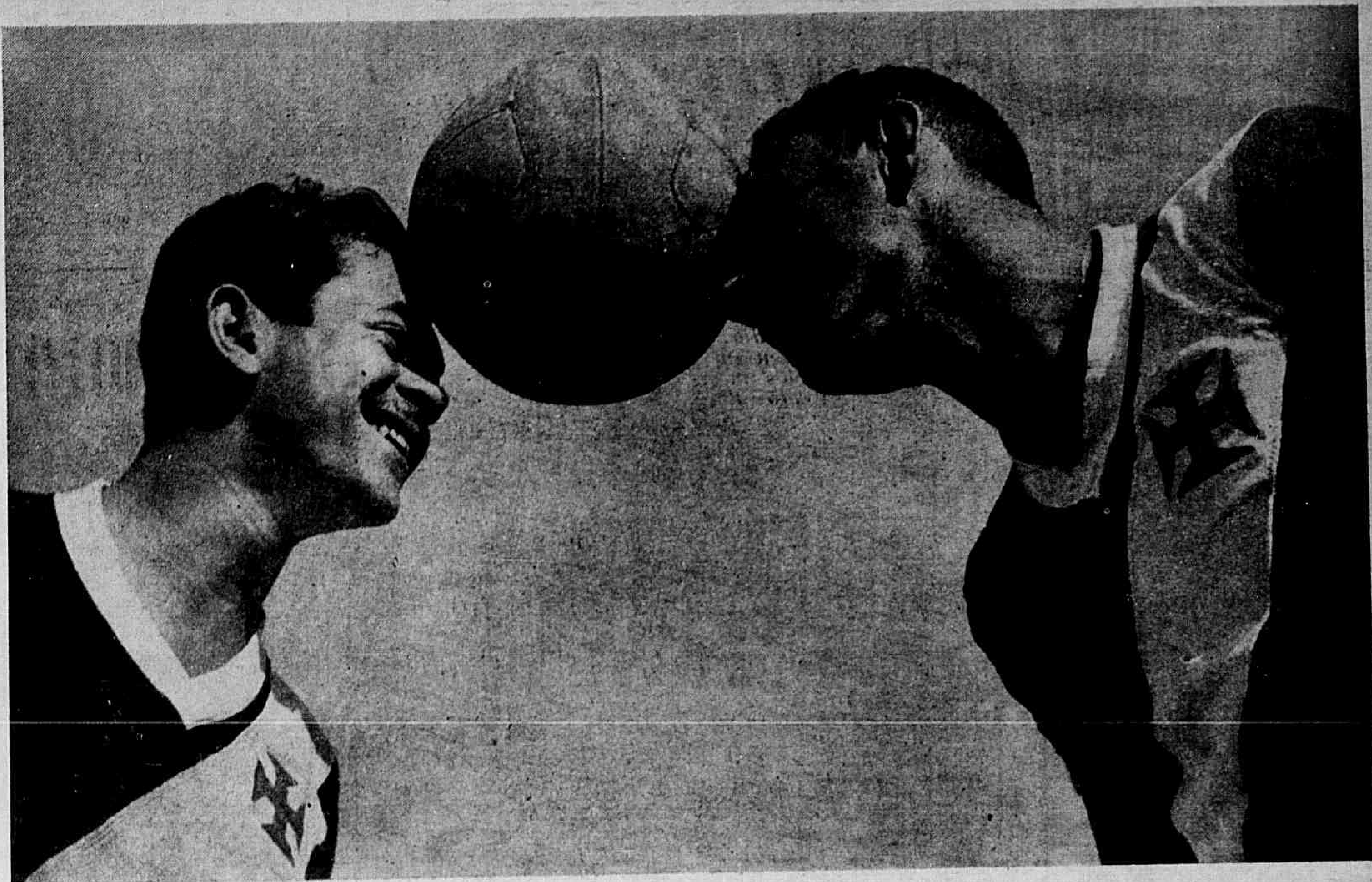
Ano: ............ Cr$ 110,00
Seméstre: ............ Cr$ 55,00

**Estrangeiro:**

Ano: ............ Cr$ 200,00
Seméstre: ............ Cr$ 100,00

★

NÚMERO AVULSO:... Cr$ 2,00
NÚMERO ATRASADO: Cr$ 2,50



Aqui vemos, prendendo a «redonda» na cabeça, uma ala que poderia ser a titular do Vasco, não fôsse a displicência do meia Jansen.



"SANTO" DE CASA NÃO FAZ "MILAGRE"...

# O 2°. ARTILHEIRO DO VASCO

## NÃO TEVE VEZ NO "LANTERNA"

— A HISTÓRIA DO PONTEIRO DEJAYR COM "Y" — CARREIRA CURIOSA — EMOÇÕES E DECEPÇÕES — A SUA PRIMITIVA POSIÇÃO E O LUCRO COM O FUTEBOL — NO "CEARÁ NÃO TEM DISSO NÃO"...

Reportagem de **CHARLES GUIMARÃES**
Fotos de **JOSÉ SANTOS**

**Ao lado, Dejair controla a pelota que representa o seu ganha-pão e em baixo o ponteiro vascaino dizendo ao repórter daquilo que já fêz e o que pretende realizar.**



Escolhemos para iniciar esta série de reportagens das "Revelações de 1950", um nome que se impôs como um autêntico "astro" na presente temporada. Apareceu de repente, sem que ninguém esperasse e foi logo se impondo à admiração geral, principalmente dos torcedores do Vasco.

Um "milagre", por assim dizer, num periodo em que as revelações se tornaram escassas. A história dêsse modesto profissional teve inicio em 10 de abril de 1933, a dezessete anos, portanto. Foi nessa data que veio ao mundo Dejair Mazzoni que, apesar do nome, desejamos esclarecer, não tem nenhum parentesco com o nosso colega de redação Tomás Mazzoni (Olimpicus) e muito menos, nasceu em São Paulo, não tendo atuado também uma vez sequer na capital bandeirante... Dejair nasceu nesta capital e iniciou sua carreira num modesto clube do bairro imperial — o São Cristovinho S. C., tendo mais tarde por insistência de amigos, defendido outro não menos modesto grêmio de São Cristóvão — o S. C. Atlântico. Revelando excelentes predicados, Dejair não tardou a ser honrado com um convite para realizar um "test" num clube de projeção, por sinal, o mais popular de todo o bairro: o São Cristóvão A. C. Demonstrando grandes aptidões, Dejair foi logo lançado no quadro de amadores do São Cristóvão, de onde saiu para se alistar nas fileiras do Vasco da Gama.

### A POSIÇÃO PRIMITIVA — OS TITULOS CONQUISTADOS E A SUA MAIOR EMOÇÃO

Dejair começou atuando na meia esquerda, e mesmo quando já defendia as côres do São Cristóvão, Dejair realizou várias partidas como "in-sider", só vindo a atuar na ponta num caso de emergência. Demonstrando melhores condições no novo pôsto, resolveu o técnico do clube alvo mantê-lo na posição que ocupa até hoje. Até agora, Dejair só conquistou um titulo máximo, que foi o de Campeão do Torneio Inicio de 1949 da clase de amadores. Inquirido a nos esclarecer qual a sua maior emoção, o jovem ponteiro cruzmaltino, sem muito meditar, ponderou:

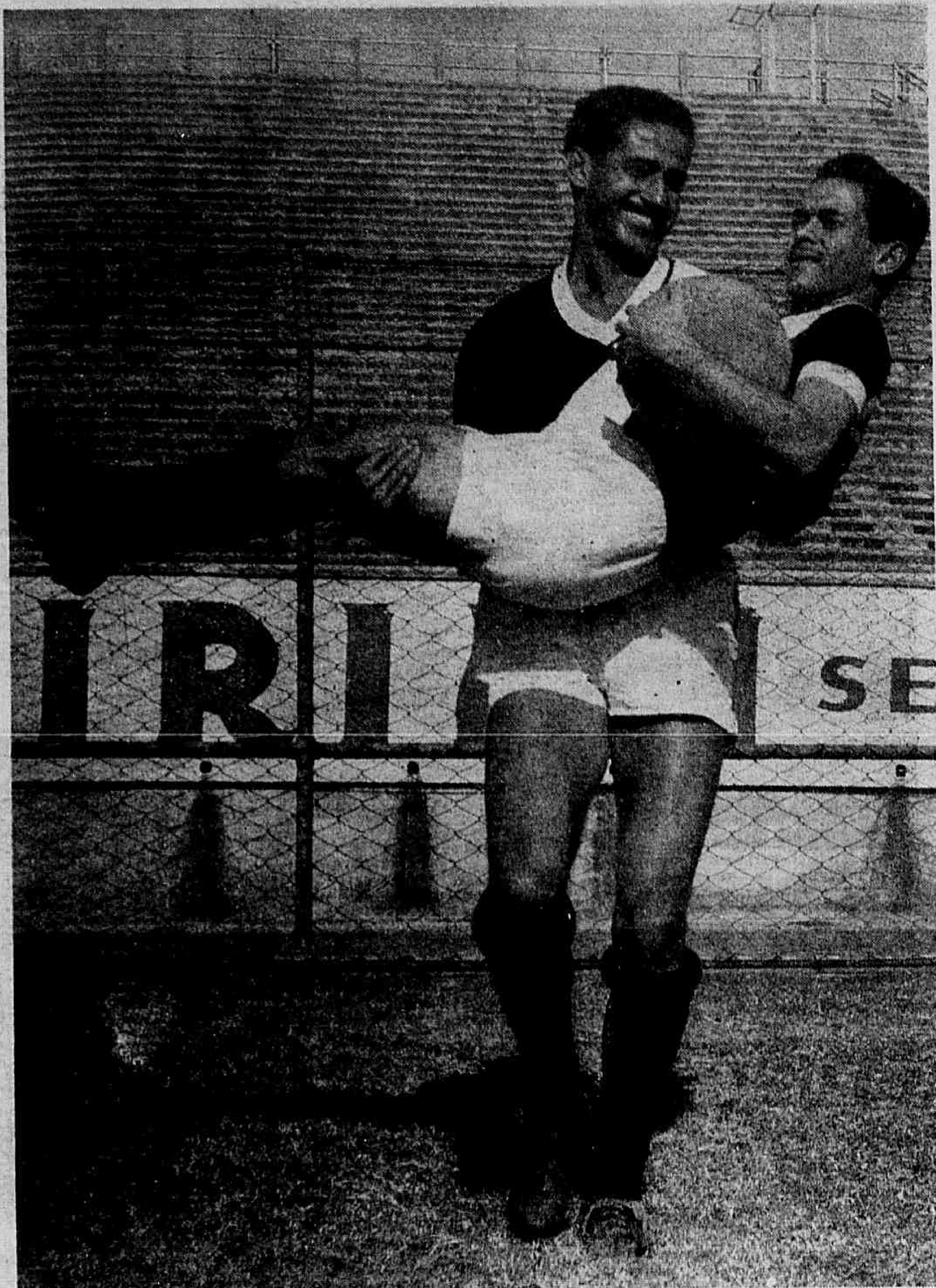
— "A rigor, a minha estréia na equipe principal do Vasco da Gama naquele cotejo com o Bonsucesso pode ser considerada como o fato mais importante ocorrido na minha curta carreira de atleta. Quando soube que ia atuar, quase cheguei a desmaiar... Sabe lá o que é atuar num team principal de um clube como o Vasco da Gama? Enfim, tudo saiu bem e fiquei muito satisfeito".

### A GRANDE ASPIRAÇÃO E O LUCRO COM O FUTEBOL

Dejair, como todo rapaz de sua idade, alimenta um grande sonho. Não quer riquezas nem honrarias; deseja apenas formar-se em dentista-protético e exercer a profissão. Acrescenta que não é exigente e a sua aspiração não está fora de alcance. Diz mais: — "O meu desejo não depende de um "milagre", é algo muito comum e por isso mesmo, aguardo tranquilo o momento supremo de transformar êste sonho em deliciosa realidade". — Perguntamos a Dejair se a atual profissão já havia lhe proporcionado resultados financeiros compensadores, ao que respondeu: — "Para quem, como eu, apenas está iniciando, é fácil concluir que o lucro não pode atingir a média comum. No Vasco percebo atualmente mil cruzeiros mensais, afora um titulo de sócio da Ordem do Carmo que me foi concedido graciosamente pelo meu clube. Quanto aos lucros é o papai quem sabe!"

### NÃO SOFREU DECEPÇÕES — PRETENDE JOGAR AINDA MUITO TEMPO E CONSIDERA DOIS AMIGOS COMO GRANDES INCENTIVADORES

Dejair se considera muito feliz por não ter, até o momento, sofrido qualquer decepção na sua carreira de atleta. Diz que tudo até aqui tem corrido às mil maravilhas, acrescentando "conforme manda o figurino"... Diante de uma pergunta do repórter, se tencionava atuar ainda durante muito tempo, o extrema cruzmaltino assim se expressou: — "Enquanto tiver pernas, estarei competindo. Aprecio imensamente o futebol e mesmo depois de conseguir o diploma que tanto ambiciono, continuarei me dedicando ao esporte."



**Aqui vemos o gigante Ipojucan carregando aquêle que, por ser pequeno, poderia ser chamado o «anão do quadro», Dejair.**

Após uma ligeira pausa, prosseguiu o nosso entrevistado:

— "Curioso é que nunca imaginei que pudesse chegar algum dia, a desfrutar de uma situação favorável no futebol. Não fôsse a insistência e o incentivo que recebi de dois dirigentes do S. C. Atlântico, srs. Jerônimo Borges e Valdemar Canto, possìvelmente eu teria desistido. A êles devo o meu êxito, porque foram sempre conselheiros sinceros."

### UM AGRADECIMENTO À TORCIDA

E encerrando as suas declarações, disse-nos Dejair:

— "Quero que o ESPORTE ILUSTRADO seja intérprete dos meus melhores agradecimentos à numerosa torcida vascaina, que jamais deixou de me incentivar com o seu aplauso, mesmo nos momentos mais difíceis."

Cumpre salientar no final desta reportagem que Dejair é um dos grandes artilheiros do campeonato, tendo assinalado até agora 11 goals, conquistados nas seguintes pelejas: 5 contra o Madureira, em 15 de outubro, 2 contra o Canto do Rio, no dia 22 de outubro, 3 contra o São Cristóvão, no dia 29 de outubro, e 1 contra o Madureira, no dia 5 de novembro.



**O mignon ponteiro, prendendo a bola nos pés, admira-a como que dizendo: no próximo jôgo estarás nas rêdes adversárias.**



Homenagem prestada pela Delegação Brasileira ao prócere chileno O'Higgs; da esquerda para à direita: S. Rangel, Francisco Boderone, Wilson e Hugo Severo, Lourdes Garcia, Evelina Muskat, Don Luiz Valenzuela (Presidente da Confederação Sulamericana de Futebol e grande amigo do Brasil), Djalma de Vicenzi, Nemea Rangel, Batista Boderone e Dagoberto Midosi.

## BRASIL BICAMPEÃO SULAMERICANO DE TENIS DE MESA

# ATUAÇÃO DOS JOGADORES NACIONAIS

**2ª de uma série de reportagens de SILVIO RANGEL — Observador especial do ESPORTE ILUSTRADO em Santiago do Chile.**

As numerosas representações da Argentina e do Chile com 8 e 10 jogadores, e os estreantes mas perigosíssimos peruanos foram impotentes para fazer frente aos «QUATRO GRANDES» do Brasil, adequada e bem «carioca» classificação que recebram os nosos jogadores: Hugo Severo, Batista Boderone, Wilson Severo e Dagoberto Midosi.

Mas peço licença ao Wilson, autor dêsta classificação para dela discordar, grandes eram três, porque o quarto HUGO SEVERO DE SOUZA PEREIRA foi um «GIGANTE». A justiceira e brilhante imprensa de Santiago fartou-se de dar ao Campeão os mais variados e pitorêscos títulos, desde Forlisari (o mais antigo empresário de pompas fúnebres do Chile) e alusivo a sua impassibilidade fisionômica, até «o homem cimento», o imperturbavel e homem aranha. A verdade porém é que Hugo, venceu e convenceu, dando acima de tudo uma inxcedivel demonstração de eficiência técnica, distinção impecavel e inexcedivel esportividade.

Hugo estreou vencendo por 3x0 (16, 18, 17) a Hugo Gonzalez uma das esperanças do Chile, derrotou depois o veterano e impetuoso argentino Rozochick por 3x0 (8, 10, 11) e nas quartas de finais levou a melhor contra o perigoso peruano José Garcia numa das mais emocionantes partidas do Campeonato, quando depois de ganhar por 21x13 o primeiro «set» cedeu o segundo por 22x20 e ganhou os dois seguintes na regra de tempo (21x18) e (8x5). A vitória sôbre o peruano foi para mim a mais brilhante, pois além da técnica teve Hugo que demonstrar sua fibra para fazer frente aos recursos e a numerosa assistência desgostosa com o jogo defensivo dos contendores. Daí por diante e na mesma noite a tarefa do campeão foi tranquila pois a seguir derrotou por 3x0 (15, 11, 14) o magnífico e várias vêzes campeão sulamericano Raul Riversos e na final impôs-se a Batista por 3x1 (18, 19, 14, 18) numa partida que agradou cem por cento a numerosa assistência e em tudo semelhante a final do Campeonato brasileiro de 1948, isto é a arrazadora fuzilaria de Boderone impotente para romper a muralha defensiva de Hugo.

Na equipe Hugo atuou 8 vêzes vencendo tôdas as partidas e cedendo um único «set» para Olazari o número um do Chile.

Em resumo sua campanha foi impressionante: 13 jogos, 13 vitórias, 31 «sets» ganhos e 3 perdidos ùnicamente.

Dando uma louvável demonstração de esportividade fêz dupla com Dagoberto, embora não seja duplista e muito menos tenha alguma vêz treinado ao lado do Campeão brasileiro. Razões de ordem técnica, na constituição da chave exigiam a presença de outra dupla nossa e os nossos amadores atenderam prontamente ao nosso apêlo. E com tanta decisão jogaram que foram à semifinal quando cederam frente a Olazari e Neumann por 3x2 (15, 16, 13, 18, 15) numa partida em que a chance decidiu a negra.

Bastante razão tinhamos quando em nossa crônica de 14-9-50 diziamos que os Severos eram admiráveis tanto na vitória como na derrota. Hugo Severo tão elegantemente soube perder o Campeonato Brasileiro de 1950 como tão magnificamente soube ganhar o Sulamericano do mesmo ano: com eficiência, elegância e discreção.



A equipe feminina brasileira com Lourdes Torres Garcia, Evelina Muskat e Nemea Rangel à frente da Delegação minutos antes de entoar o Hino Nacional no dia da inauguração dos Jogos do 5º Campeonato Sulamericano de Tenis de Mesa em Santiago do Chile.


LUSTRES DE CRISTAL
de 26 das melhores fábricas européias para todo o Brasil
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação diréta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência.
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
— FACILITA-SE O PAGAMENTO —
Não comprem sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 ÀS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO:
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINCÊSA ISABEL, 126-D ★ FONES 37-1200 E 37-3428
JUNTO AO TÚNEL NOVO



VOCÊ ESTÁ COM TOSSE?
Xarope PEITORAL PINHEIRO
Use o excelente Expectorante e calmante
Xarope PEITORAL PINHEIRO
Distribuidores
QUINTINO PINHEIRO LTDA.
SOCIEDADE FARMACÊUTICA



**WALTER ABRIU A CONTAGEM.** Concluindo com êxito um passe de Néca, Walter abriu a contagem para o Botafogo. O flagrante acima ilustra o instante em que o couro ganhava o fundo das rêdes, aparecendo o goleiro Elú totalmente vencido e o zagueiro Weber tentando inùtilmente salvar a situação. Vê-se ainda os plaiers Zézinho, Otávio e Walter (Mad.)

UMA REALIDADE:

# A REABILITAÇÃO DO BOTAFOGO

## MESMO ATUANDO COM DEZ HOMENS, O ALVI-NEGRO SE IMPÔS FRENTE AO MADUREIRA

Comentário de CHARLES GUIMARÃES



**O BOTAFOGO CONSOLIDOU A SUA POSIÇÃO.** A recuperação do Botafogo é hoje uma realidade. Atravessando vários jogos sem amargar um revés, desde que empreendeu a sua brava reação, o Botafogo logrou firmar-se no terceiro posto da tabela. Da esquerda para à direita, vemos, em pé: Carlito, Basso, Oswaldo, Santos, Ávila e Rubinho. Agachados, na mesma ordem: Néca, Zézinho, Ariosto, Otávio e Walter.

Aquêles que não foram ao Maracanã no sábado, certamente terão ficado surprêsos com os comentários feitos em tôrno do que foi a peleja Botafogo x Madureira. Em realidade, poucos conseguiram compreender como é que um "team" que realiza maior número de incursões à área adversaria, poderia baquear pela contagem de 3x0. A explicação, entretanto, torna-se facílima. O Madureira realizou, realmente, várias incursões, atacou mais, porém raríssimas vêzes, conseguiu impressionar, e muito menos, criar situações de pânico para a defesa botafoguense. Os avanços dos suburbanos foram sempre, via de regra, desordenados e quase sempre eram desfeitos nas proximidades da grande área alvi-

(Cont. na pág. 12)



**OUTRA DERROTA DO MADUREIRA.** — Apesar de ter atuado satisfatòriamente, o Madureira não conseguiu evitar o revés que lhe impôs o Botafogo. Vê-se em pé, da esquerda para à direita: Agnelo, Weber, Elú, Walter, Claudionor e Hermínio. Ajoelhados: Oswaldinho, Cardoso, Jorge, Mineiro e Tampinha.











**FLAGRANTES DO COTEJO BOTAFOGO E MADUREIRA**, vendo-se do alto para baixo. **INTERCEPTA OSWALDO:** O goleiro alvi-negro defende oportunamente, evitando a carga dupla de Oswaldinho e Jorge. Carlito e Basso estão atentos. — **PERIGO PARA A META DO MADUREIRA** — Néca aproxima-se da meta perigosamente, enquanto Elú prepara-se para se atirar aos pés do avante alvi-negro. Walter persegue tenazmente o meia do Glorioso. **DEFENDE OSWALDO.** Embora hostilizado por Oswaldinho, o guardião alvi-negro defende com segurança vendo-se ao fundo o zagueiro Basso. **NOVAMENTE OSWALDO** é chamado para intervir numa carga de Oswaldinho, enquanto Rubinho prepara-se para qualquer eventualidade. **«PINTOU» O GOAL!** Zézinho escapa livremente pela área do Madureira, vendo-se ao fundo o zagueiro Weber tentando com desvantagem nítida, perseguir o atacante alvi-negro.





Um espetáculo que a turma do Atlético deu após assistir a um show no gêlo. Zézinho e Vaguinho dançam o frevo no palco da Revista do Gêlo. Vaguinho tenta dar uma rasteira no seu companheiro, e acaba se esborrachando no gelo.

# ENCERRADA A CAMPANHA DO ATLÉTICO NA ALEMANHA



O trio final do Atlético no gêlo, Juca, Mão de Onça e Osvaldo.

Encerrou da forma mais auspiciosa a sua campanha na Alemanha, a equipe nacional do Atlético Mineiro. Atuando na cidade de Brunswick, na tarde de domingo, os montanheses conseguiram expressivo empate contra a equipe do Eintratch por três tentos. Vaguinho, Alvinho e Murilinho marcaram para os nacionais. A peleja, que foi assistida por 35.000 espectadores, teve um transcurso dos mais movimentados e interessantes, sendo justo salientar o melhor desempenho dos brasileiros, que só não lograram vencer em face da atuação esplêndida cumprida pelo goleiro alemão.

A VITÓRIA FRENTE AO ANDERLETCH

Quinta-feira passada, o Atlético se exibiu em Bruxelas, na Bélgica, contra o bi-campeão daquele país, o Anderletch, abatendo-o de forma expressiva e meritória por 2x1. Os dois goals do Atlético foram marcados por intermédio de Vaguinho, que cumpriu excelente desempenho. As duas equipes estavam assim constituidas: *Atlético*: Cafunga; Juca e Osvaldo; Afonso, Zé-do-Monte e Barbatana; Lucas, Alvinho, Vaguinho, Nivio e Murilinho. — *Anderletch*: Meert, Mattchs e Villant; Valet, Foussoul e Vernimmens; Lemberetchs, Decorte, Mermans, Scetewez e Sermon.

## "FINTOU" O BOTAFOGO COMO CAMPEÃO

(Cont. da pág. 15)

Tudo indicava que o certame feminino dêste ano iria superar em todos os aspectos o último certame oficial que se disputou, apenas, com a participação de três equipes: Botafogo, Tijuca e Açu. Pensava-se, inclusive, em maior número de competidores, atendendo ao êxito recente de basketball feminino no "Jogos da Primavera", de iniciativa dos nossos colegas do "Jornal dos Esportes". Entretanto, o certame que ora se disputa, ficou reduzido, como da vez anterior, a três concorrentes: Botafogo, Vasco da Gama e Fluminense, embora Flamengo e Tijuca, que haviam se manifestado favoràvelmente, acabassem desertando, alegando motivos que não discutimos. O remédio é esperar por novas oportunidades.

TORNEIO DE APRESENTAÇÃO

Precedendo o certame, a F.M.F. fêz realizar, no "Estádio Hugo Pádula", um Torneio de Apresentação, com a participação dos três clubes inscritos, no qual pôde-se, desde logo, concluir que realmente a equipe botafoguense é a que reúne maiores credencaiis para a conquista do titulo máximo do certame.

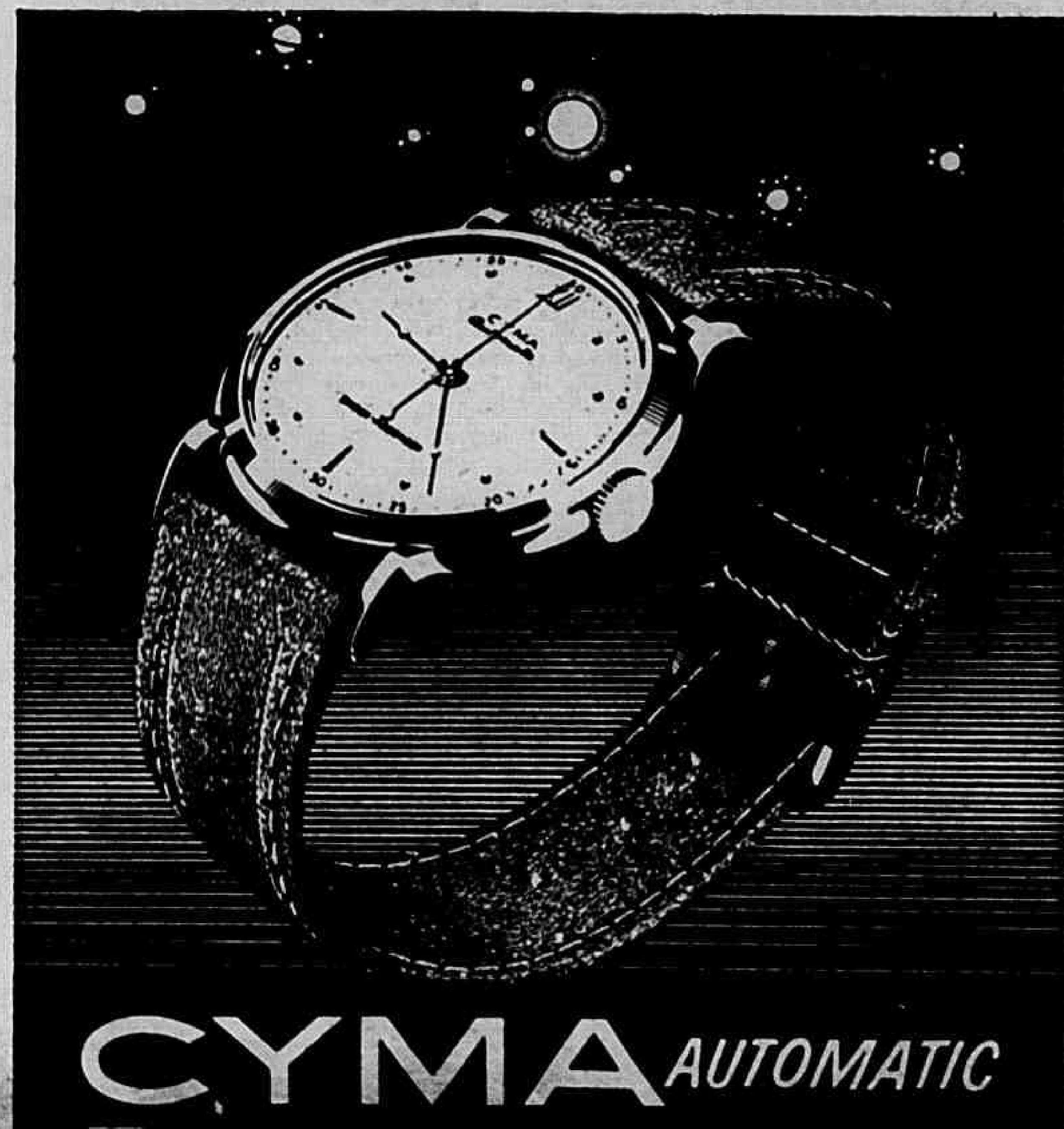
Isto porque, no Torneio de Apresentação, levantado vitoriosamente pelo Botafogo, suas integrantes revelaram ótimo aproveitamento de seus notáveis recursos técnicos, apresentando um jôgo de conjunto digno das melhores referências. E esta boa impressão causada pelas "estrêlas solitárias" foi confirmada, dias após, na abertura do certame, no jôgo que sustentou contra o Vasco da Gama, no Mourisco, sob a arbitragem correta de César Pôrto e Aladino Astuto.

O Botafogo, que tem em Ivete Mariz e Irani suas "estrêlas" de maior realce técnico, com um jôgo rápido, prático e objetivo, não sentiu dificuldade em superar o Vasco da Gama por 23x10, após vencer também o primeiro periodo por 12x4. Note-se, todavia, que o Vasco, embora inferiorizado tècnicamente, jogou-se à luta com muita "garra", particularmente a "estrêla" Otilia, que se evidenciou entre as demais, bem secundada por Lourdes.

Quanto ao Fluminense, preferimos falar de suas possibilidades, após um melhor teste.

NOTA: O autor da presente reportagem tem interêsse em passar às mãos das "estrêlas" do basketball carioca, um formulário colhendo dados esportivos das mesmas, para a divulgação de suas respectivas biografias, em reportagens individuais. — S.M.

EXAMES DE LABORATÓRIO
DR. SYLVIO RANGEL
Médico analista
Sôro-diagnóstico da sifilis e da brucelose — Vacinas autógenas — Diagnóstico precoce da gravidez — Todos os exames de Laboratorio e Serviço de Transfusão de Sangue.
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 291 — Sob. — Tel. 29-3035
Diàriamente, das 8 às 18 horas




A cada movimento do braço uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio **CYMA AUTOMATICO**, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra choques. ★ Foram concedidas SEIS patentes diferentes só para o mecanismo automático. ★ Além de anti-magnéticos, há alguns modelos que são também impermeáveis à água e à poeira. **CYMA**, o relógio automático que possui também um sistema automático de segurança da corda.

A melhor prova de confiança que merece o relógic CYMA-AUTOMATIC é que
MILHARES DE PESSOAS, NO MUNDO INTEIRO, O USAM COM O MAXIMO DE SATISFAÇAO



NOVA VITÓRIA DO VASCO SÔBRE O FLAMENGO. — No mais popular clássico da cidade, o Vasco voltou a levar de vencida a representação do Flamengo, desta vez por elevada contagem. Na foto vemos, em pé, da esquerda para à direita: Barbosa, Laerte, Augusto, Elí, Danilo, Jorge. Agachados: Alfredo, Ipojucan, Ademir, Manéca e Dejair.

# O VASCO LIQUIDOU O FLAMENGO EM APENAS NOVE MINUTOS!

LUIZ MENDES

O mau tempo reinante na Capital da República, com chuvas que persistem desde alguns dias, não foi suficiente para impedir que as duas maiores massas torcedoras da cidade fôssem sacudidas pelo entusiasmo que sempre lhes desperta o choque Vasco e Flamengo. Para a batalha da rivalidade havia um favorito absoluto: o Vasco da Gama. O Flamengo vinha de exibições inseguras, de uma derrota frente ao campeão gaúcho, quando até os sulinos ensaiaram um baile — e ainda, como se tal não bastasse para fomentar a descrença nas suas possibilidades, eis que já se sabia que enfrentaria o Vasco desfalcado de duas preciosas peças — Juvenal e Bigode — precisamente os únicos integrantes da equipe que figuraram na última seleção nacional. A torcida rubro-negra estava certa de que, se derrotar o Vasco não vem sendo possivel para o Flamengo desde aquêle dia 29 de outubro de 1944 — daquele 1x0 da Gávea que deu o tri-campeonato ao rubro-negro — domingo então as esperanças deviam ser mais remotas, em face da reconhecida recuperação do Vasco e dos reveses sofridos pelo Flamengo, agravando-se a situação com a ausência de Juvenal e Bigode. Mesmo assim — como que para mostrar que nada afeta o seu entusiasmo pelo clube do sr. Dario de Melo Pinto — lá estava na grandiosidade do Maracanã tôda a vibração dos torcedores da Gávea, cuja alegria durou na preliminar com a estupenda e inesperada vitória dos aspirantes do Flamengo e se transformou em tristeza no decorrer do prélio princial, quando o Vasco ganhou bem e por uma contagem que não deixa margens para contestação.

Convém que digamos, não para amenizar os dissabores da enorme torcida do Flamengo, mas para expressar o que realmente pensamos, que o onze treinado por Cândido de Oliveira, ao tempo em que não se acha perfeitamente capaz de realizar cem-por-cento, está também atravessando uma fase de pouca sorte, saindo-lhe tudo mal, até mesmo quando não faz nada para

(Cont. na pág. 12)



MOMENTOS ANTES DA PELEJA, o juiz Mister Sunderland posa para a nossa objetiva em companhia dos captains das duas equipes: — Esquerdinha e Augusto.



NOVAMENTE DE CABEÇA «INCHADA». — Aí está a representação do Flamengo, após a derrota de ontem, caracterizada num truc fotográfico do nosso operador José Santos. Vê-se Oswaldo, Walter, Miguel, Claudio, Dequinha e Job, em pé e Hermes, Harry, Washington, Lero e Esquerdinha ajoelhados.

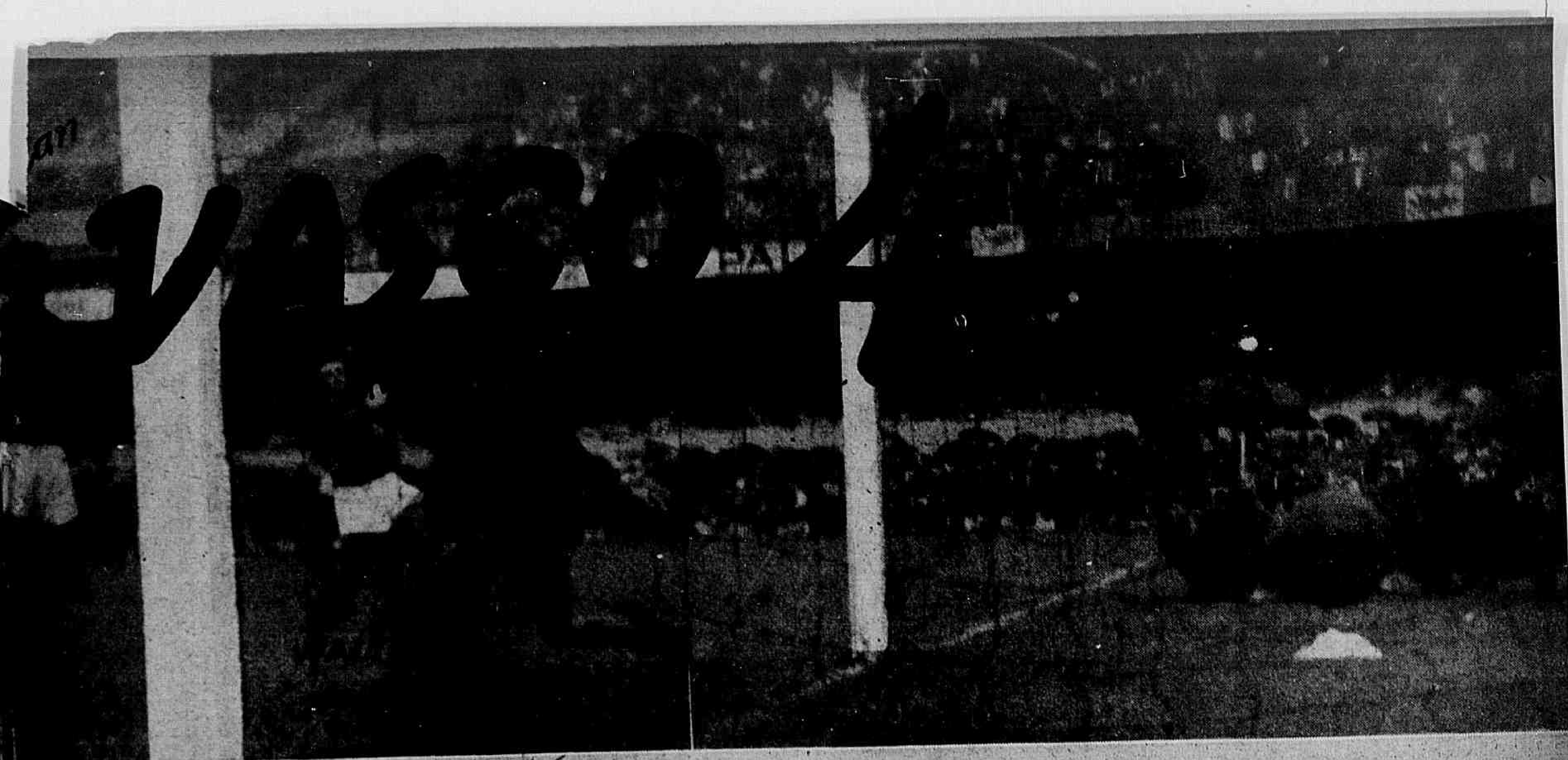

WALTER




1º GOAL

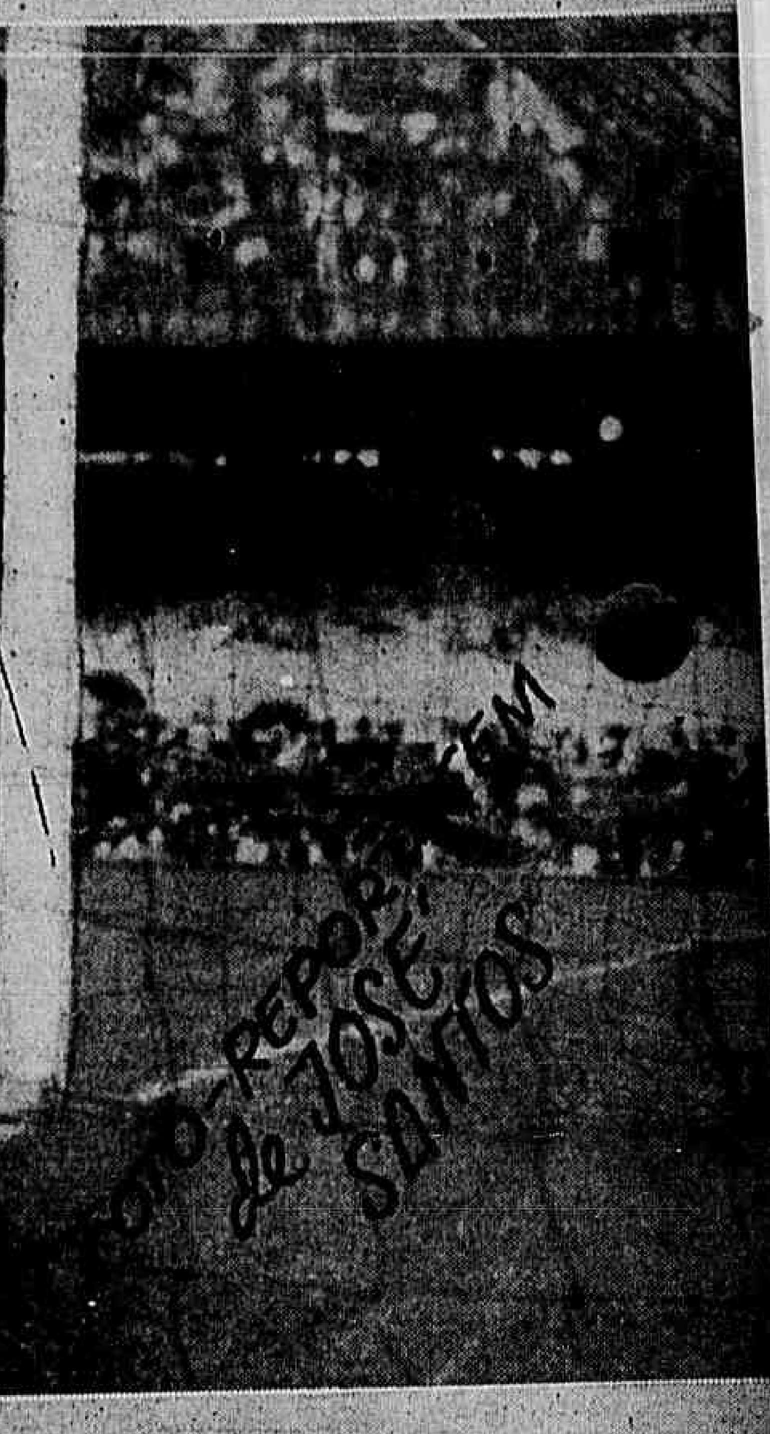

FAIXA AZUL
DEJAYR
ADEMIR
WALTER
MIGUEL
OSWALDO
CLAUDIO


ADEMIR
CLAUDIO
2º GOAL


an


MUDANCAS
CLAUDIO


MUDANCAS
FOTO-REPORTAGEM
de JOSÉ
SANTOS




do VASCO - Alfredo


WALTER
LERO
ADEMIR
CLAUDIO
MANECA

SÁBADO — dia 25 de Novembro.

À tarde: — **Botafogo 3 x Madureira 0** (2x0) — No Estádio Municipal do Maracanã. Walter, Néca e Zezinho. Juiz: Mister Dykes (fraco). Cr$ 46.212,00. Botafogo: Oswaldo; Basso e Santos; Rubinho, Ávila e Carlito; Zézinho, Néca, Ariosto, Otávio e Walter. — Madureira: Elú, Bitú e Weber; Claudionor, Hermínio e Walter; Oswaldinho, Cardoso, Jorge, Mineiro e Tampinha.

À noite: — **Olaria 4 x S. Cristovão 2** (3x0) — No Estádio da Rua Barirí. Severo (3) e Jarbas para o Olaria e Rato e Lino para o S. Cristovão. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (bom) — Cr$ ....... 13.592,00. Olaria: Milton; Jair e Lamparina; Jorge, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Severo, Washington e Esquerdinha. — S. Cristovão: Altair; Doutor e Torbis; Olavo, Geraldo e Valdir; Lino, Carlile, Darcí, Rato e Reginaldo.

DOMINGO: — dia 26 de Novembro:

**Vasco 4 x Flamengo 1** (4x0) — No Estádio Municipal do Maracanã. Ipojucan (3) e Alfredo para o Vasco e Esquerdinha (de penalti) para o Flamengo. Juiz: Mister Sunderland (bom) Cr$ 415.467,00. — Flamengo: Claudio; Osvaldo e Job; Valter, Dequinha e Miguel; Hermes, Harry, Washington, Lero e Esquerdinha. — Vasco: Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Ipojucan, Ademir, Maneca e Djair.

**Bangu 1 x Bonsucesso 0 (1x0)** — No campo da Av. Teixeira de Castro. Goal de Simões. Juiz: Mário Viana (bom). Cr$ 15.856,00. Bonsucesso: Manga, Waldir e Amaurí; Tetraldo, Cambuí e Gato; Cidinho, Vitor, Maneco, Cola e Tôto. — BANGU: Luiz; Rafaneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, De Paula, Simões, Ismael e Djalma.

**Fluminense 5 x Canto do Rio 2** (3x1), no Estádio Caio Martins, em Niterói. Goals de Didi (2), Silas, Mamaño e Robson para o Fluminense e Almir e Serafim para o C. do Rio. Juiz: Alberto da Gama Malcher (bom). Cr$ 28.838,00. Canto do Rio: Joel; Alcides e Cosme; Edesio, Vicentini e Serafim; Lupercio, Edmur, Carango, Almir e Raimundo. Fluminense: Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Osvaldo, Pé de Valsa e Xatara; Tite, Robson, Silas, Didi e Camaño.

CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS: Vasco 1 x Flamengo 1 — Botafogo 9 x Madureira 1 — S. Cristovão 3 x Olaria 1 — e Bangu 7 x Bonsucesso 0.

CAMPEONATO CARIOCA DE AMADORES: — Botafogo 3 x Madureira 1 — Flamengo 5 x Vasco 1 — Bangu 8 x Bonsucesso 1 e Fluminense 4 x Canto do Rio 1 e Olaria 3 x S. Cristovão, 0.

# PLACARD FUTEBOLISTICO

## Números do Campeonato Carioca de 50

| 5ª rodada — Returno | Jogos | | | | Pontos | | Gols | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Clubes | J | V | E | D | G | P | P | C | S | D |
| 1º—América ....... | 13 | 10 | 3 | — | 23 | 3 | 40 | 20 | 20 | — |
| 2º—Bangu ......... | 14 | 10 | 2 | 2 | 22 | 6 | 47 | 13 | 34 | — |
| 2º—Vasco .......... | 14 | 11 | — | 3 | 22 | 6 | 53 | 15 | 38 | — |
| 3º—Botafogo ....... | 14 | 9 | 1 | 4 | 19 | 9 | 27 | 17 | 10 | — |
| 4º—Fluminense .... | 14 | 6 | 3 | 5 | 15 | 13 | 34 | 28 | 6 | — |
| 5º—Olaria ......... | 15 | 5 | 5 | 5 | 13 | 15 | 27 | 31 | — | 4 |
| 6º—Flamengo ...... | 14 | 3 | 5 | 6 | 11 | 17 | 31 | 28 | 3 | — |
| 7º—Bonsucesso .... | 15 | 4 | 2 | 9 | 10 | 20 | 29 | 47 | — | 18 |
| 7º—Madureira ..... | 15 | 3 | 4 | 8 | 10 | 20 | 21 | 44 | — | 23 |
| 8º—Canto do Rio... | 15 | 2 | 4 | 9 | 8 | 22 | 16 | 42 | — | 26 |
| 9º—S. Cristovão ... | 15 | — | 3 | 12 | 3 | 27 | 16 | 56 | — | 40 |

TOTAL DE GOALS em 80 jogos: — 341 (trezentos e quarenta e um).

ARTILHEIROS: — 1º Ademir (Vasco) 18 — 2º Dimas (América) 13 — 3º Simões (Bangu) 12 — 4º Dejair (Vasco) e Silas (Fluminense) 11 — 5º Ariosto (Botafogo) 11.

TOTAL DE RENDAS em 80 jogos: Cr$ 8.402.510,00.

PRÓXIMA RODADA: Sábado, América x Canto do Rio, no Estádio Municipal — Domingo: Flamengo x Botafogo, no Esádio Municipal — Olaria x Bonsucesso, no campo do Olaria e Madureira x S. Cristovão, no campo do Madureira.

DESCANSAM: Fluminense, Vasco e Bangu.

## O VASCO LIQUIDOU O...

ser castigado. Domingo, por exemplo. No inicio do cotejo com o campeão da cidade, o Flamengo deu a impressão de que lutaria de igual para igual com o seu poderoso contendor e tivemos mesmo, vendo os primeiros movimentos da peleja, a convicção de que estávamos assistindo o melhor jôgo do campeonato atual, pòis tanto o Flamengo como o Vasco nos vinham oferecendo um belo espetáculo, equilibrado e emocionante. Tinhamos já 20 minutos e o Flamengo não dera mostras de diminuir o ritmo de seu jôgo, até ali perfeitamente igual ao do antagonista. As cargas se processavam de parte a parte e estávamos seguros de que não havia ainda um provável vencedor. Foi quando Ipojucan cabeceou espetacularmente, aos 23', atingindo o poste da meta de Cláudio. Dali o couro escorregou para as rêdes, anunciando a abertura da contagem em favor do Vasco. Êsse "goal" foi recebido pelo onze do Flamengo e até pelo próprio Vasco, como uma decorrência normal do encontro que tanto poderia ter sido a favor do rubro-negro como do Vasco. Mas, dois minutos depois, falhando Miguel, substituto de Bigode, Alfredo recebeu a bola totalmente livre, à direita, e sem deixar o balão parar atirou violentamente, alcançando o segundo tento do Vasco. Dois a zero para os cruzmaltinos. Os rubronegros ficaram como que atônitos, pois até ali nada haviam feito de inferior ao adversário para que êste os estivesse vencendo com a margem de dois tentos. Serviu-se com classe o onze vascaino do descontrôle que isso motivou no quadro da Gávea e daí para diante fêz o que quis no campo, marcando seguidamente mais dois "goals", um aos 28' e outro aos 29', ambos da autoria de Ipojucan, felicissimo esta tarde nos arremessos ao arco. Notem que em seis minutos — dos 23 aos 29 — o Vasco fêz os seus quatro "goals". Não os marcou antes porque o Flamengo não permitiu, jogando de igual para igual e nem depois porque então não quis, poupando-se visivelmente para os futuros compromissos e ainda para não desmoralizar o antagonista que, desmoralizado, não poderá fazer frente com dignidade aos outros que concorrem ao certame, podendo êsse detalhe, posteriormente, vir prejudicar as próprias aspirações vascainas. Isso quer dizer que em seis minutos o Vasco venceu o encontro. Até abrir a contagem, até conseguir o segundo "goal", as coisas foram dificeis, depois passaram a ser fáceis e o Vasco deu uma primorosa exibição de futebol, desinteressado pelo "placard" e seguro da vitória.

O único "goal" do Flamengo, não surgiu como fruto de qualquer superioridade momentânea do conjunto da Gávea. Foi motivado por um penalty punido por Mr. Sunderland, a meu ver erradamente, porque Washington caiu ao tropeçar e fêz o clássico cinema, jogando-se ao solo em cambalhotas. O juiz foi na "onda" e deu o penalty, que Esquerdinha bateu com sucesso aos 6 minutos do tempo complementar.

Examinando a performance do Vasco, está claro que não se pode deixar de analisar a situação sob dois aspectos. O primeiro, enquanto o Flamengo foi adversário, e o segundo, depois que o Flamengo deixou de jogar, isto é, até o 25.º minuto, ocasião em que foi petrificado pelo "goal" número 2 do Vasco.

Pois bem: o Vasco jogou òtimamente, mesmo quando o Flamengo o exigiu. Defesa armada, ataque penetrante, manteve o encontro equilibrado contra um adversário que vinha jogando esplêndidamente. E depois, quando o antagonista tonteou ante os golpes fatais que sofreu, sem merecer tanto, o Vasco continuou a manter o jôgo preciso de antes, enquanto o Flamengo decaiu até não exigir qualquer necessidade de esfôrço do time treinado por Flávio Costa.

Em suma, para nós o Flamengo não soube receber os golpes da fatalidade com a serenidade que um grande quadro deve ter nessas ocasiões tão comuns no traiçoeiro futebol. O Vasco, recebendo o bafejo da chance com a tranquilidade normal, soube garantir a vitória, primeiro dobrando o adversário e depois fazendo o tempo correr, certo de que outras batalhas virão, duras e perigosas.

Individualmente, dificil se torna destacar qualquer jogador vencedor. Mas, Barbosa estêve firme, embora empenhado pouco, Augusto jogou o que sabe, isto é, muito bem, e Laert não preocupou nunca a torcida vascaina. Eli estêve ótimo, Danilo apoiou e defendeu com exatidão, tendo Jorge cumprido performance altamente categórica. Alfredo revelou-se um ponteiro arisco, veloz e penetrante. Ipojucan, menos lerdo do que em outras jornadas, atirando na bôca da área, foi um bom dianteiro, especialmente como arrematador, marcando três tentos. Ademir armou mais do que concluiu pbr isso não apareceu na tábua de artilheiros. Assim mesmo, jogou muito. Maneca foi contudo a grande figura do Vasco. Está jogando uma enormidade o crack baiano. Dejair, a revelação de 50, voltou a cumprir trabalho digno da capacidade dos seus internacionais companheiros de time. No Flamengo, Cláudio foi o melhor jogador, sem culpa dos 4 tentos e defendendo um punhado de vêzes com firmeza e coragem. Osvaldo falhou. De principio vinha jogando bem, depois caiu verticalmente. Job batalhou com entusiasmo, mas enervou-se depois do segundo "goal". Válter estêve regular. Dequinha o melhor dos médios rubro-negros. Miguel estêve péssimo, sendo, a nosso ver, o corredor por onde penetraram as cargas do Vasco. Hermes no inicio deu a impressão de despontar, com dois ou três chispaços de crack, depois ficou escondido mediocremente dentro de um ataque fraco e sem moral para a luta. Harry surgiu como o melhor dianteiro do Flamengo, trabalhando na frente e atrás com inteligênvia e esfôrço. Washington fraquíssimo. Lero, uma nulidade, e Esquerdinha com bons e maus momentos. Aí está a história de mais uma vitória do Vasco sôbre o Flamengo, em seis ancs de triunfos cruzmaltinos, num clássico em que a derrota do Flamengo já se vai transformando em dura e irremediável lenda.

## SINAL VERMELHO

(Cont. da pág. 3)

*A sexta rodada compreende apenas quatro choques. Sábado, o América, atuando no campo de sua predileção, o Municipal, vai ter como adversário o Canto do Rio, com o qual tem um ajuste de contas de um empate em Niterói, e alguns jogadores machucados. Acreditamos num triunfo fácil do lider-invicto, a não ser que aconteça um dos fenómenos futebolísticos...*

*Domingo, temos o clássico Botafogo x Flamengo, um tanto desmoralizado pela fraqueza do time do Flamengo. O Botafogo tem tôdas as qualidades na cotação do favoritismo, mas pode ser que o rubro-negro acerte com nova formação, e vai daí... o choque poderá ser bem equilibrado.*

*Complementos, o clássico da Leopoldina, em Bariri, com tôda "chance" do Olaria vencer o Bonsucesso, e, finalmente, em Madureira, um jôgo bem duro entre tricolores suburbanos e "cadetes", êstes loucos por uma vitória e os outros ansiosos por um adversário fácil.*

*Repetindo uma frase de Luís Mendes, o sinal ainda continua vermelho na estrada do campeonato.*

## OPINA O LEITOR

(Cont. da pág. 3)

mengo, pois a maioria estava encostada em outros clubes. Num clube do quilate do Flamengo não vive de consôlos e de esperanças. O que lhe falta são boas apresentações e não das que tem tido até agora, onde em todos os jogos os próprios componentes da retaguarda têm que se lançar em desespero ao ataque para fazer aquilo que os atacantes não fazem: Goals!

Pense bem sr. Cândido e arme uma linha que realmente atire em goal porque nós, os flamenguistas de todos os cantos dêste imenso Brasil estamos cansados de esperar.

Esta é a opinião de um dos mais fortes torcedores do Flamengo.

Luiz Simas.

Blumenau — Santa Catarina.

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA,
quem os não quer
Juventude Alexandre
BELEZA & VIGOR DOS CABELOS

## OLYMPICUS ESCREVEU

(Cont. da pág. 13)

O XV de Piracicaba estava disposto a vencer a Portuguêsa e não o conseguiu. Quis revidar os 7 a 0 do primeiro turno. Os lusos paulistanos estavam nervosos e os locais também. Não houve abertura de contagem, mas houve uma "piscina", graças à chuva que desabou por sôbre quase todo o Estado. O árbitro teve algum trabalho, mas nada de anormal se registrou, além dos escândalos provocados pelos mais fanáticos. Com êsse resultado, a Portuguêsa, que em 49 perdeu nos dois turnos para o XV de Novembro, neste ano conseguiu vencer um e empatar outro prélio.

★

Sem grande significação foi o embate Portuguêsa Santista x Ipiranga. Dois clubes alijados definitivamente dos primeiros três postos, e sem perigo para descer à segunda divisão. Venceu, naturalmente, a Portuguêsa praiana por três tentos a um. História sem enrêdo, que terminou tal como se iniciou.

★

Se há decisões pelo titulo máximo, há também relativas ao último pôsto. Lutam assim Jabaquara e Nacional, os "lanterninhas". O alviceleste levou a melhor e, considerando-se que realizou um prélio a mais do que o auri-rubro praiano, e considerando-se ainda que possui dois pontos ganhos a mais, chega-se à conclusão de que o Jabaquara muito e muito terá que trabalhar para fugir, não sòmente ao último pôsto da tabela, mas principalmente à segunda divisão.

## A REHABILITAÇÃO DO BOTAFOGO

negra. Já o Botafogo atacou menos, talvez mesmo, por ter desde o trigésimo sétimo minuto de luta, ficado privado do concurso de Otávio, expulso que foi pelo árbitro Mister Dykes. Todavia, os avanços do Botafogo foram sempre perigosos, bem controlados, confundindo não raras vêzes, o sexteto defensivo do Madureira. Os três a zero finais, pode-se dizer sem exagêro, foi um resultado normal, produto de uma superioridade técnica evidente e indiscutivel. De nada vale o maior volume de jogo dos locais, porque foram, como dissemos, ações desordenadas. Santos, Basso, Rubinho, Neca e Ariosto, nos vencedores, e Weber, Válter, Claudionor e Osvaldinho, nos vencidos, os que melhor impressionaram. A direção do encontro estêve a cargo do juiz inglês Mister Dykes, cuja conduta não agradou absolutamente. A sua maior falha foi ter expulso Otávio, que apenas fazia jus a uma advertência.



Flagrante do jôgo em que o Palmeiras empatou com o Guaraní, por 1 ponto, vendo-se o único tento dos palmeirenses assinalado por Montagnoli, perseguido por Geraldo, com Arlindo fora do lance.

# OLYMPICUS *escreveu:*

## O PALMEIRAS NÃO PERDEU A INVENCIBILIDADE MAS PERDEU UM PONTO QUE PODERÁ LHE CUSTAR CARO...

### OS RESULTADOS ALTERNADOS DA TERCEIRA RODADA DO RETURNO DO CERTAME PAULISTA

A rodada número três do returno, nos apresentou resultados sugestivos e que, na gíria futebolística, diríamos "atrapalhados". Atrapalhados porque, desde a tarde de sábado veio uma surprêsa quase que inadmissível. Efetivamente, quem poderia supor que o Palmeiras permitisse que o Guarani viesse a empatar em seu gramado? Lembramos, então, que no primeiro turno, lá em Campinas, o alvi-verde da Capital suplantou o alvi-verde campineiro por 4x0, quando periclitava o seu título de líder-invicto. Pois bem, aqui não foi capaz de vencer. O maior cúmulo, porém, prende-se à verdade do Guarani, há quinze dias, ter perdido para o São Paulo por dez a zero, "record" do atual torneio.
Êsse precioso ponto perdido pelo Palmeiras no Parque Antártica "asa-negra que ridiculariza o fator campo), em muito poderá influir na sorte do título, uma vez que o São Paulo está com "a bôca na botija" e disposto a ser tri-campeão.

★

Mas o São Paulo não passou muito bem diante do Juvêntus. São coisas do futebol provocadas, não pelo São Paulo, mas pelo Juvêntus (clube que não sabe em que dia deverá jogar direito). O clube grená, depois de "estragar com a vida da Portuguêsa de Desportes", se conduziu muito mal diante do Palmeiras e, agora enfrentando o São Paulo, fêz aquilo que não se esperava. A boa sorte auxiliou o clube do Canindé, quando o Juvêntus pressionou de maneira alarmante. Mas, no final, o resultado acusou a vitória dos tricolores por dois tentos a um.

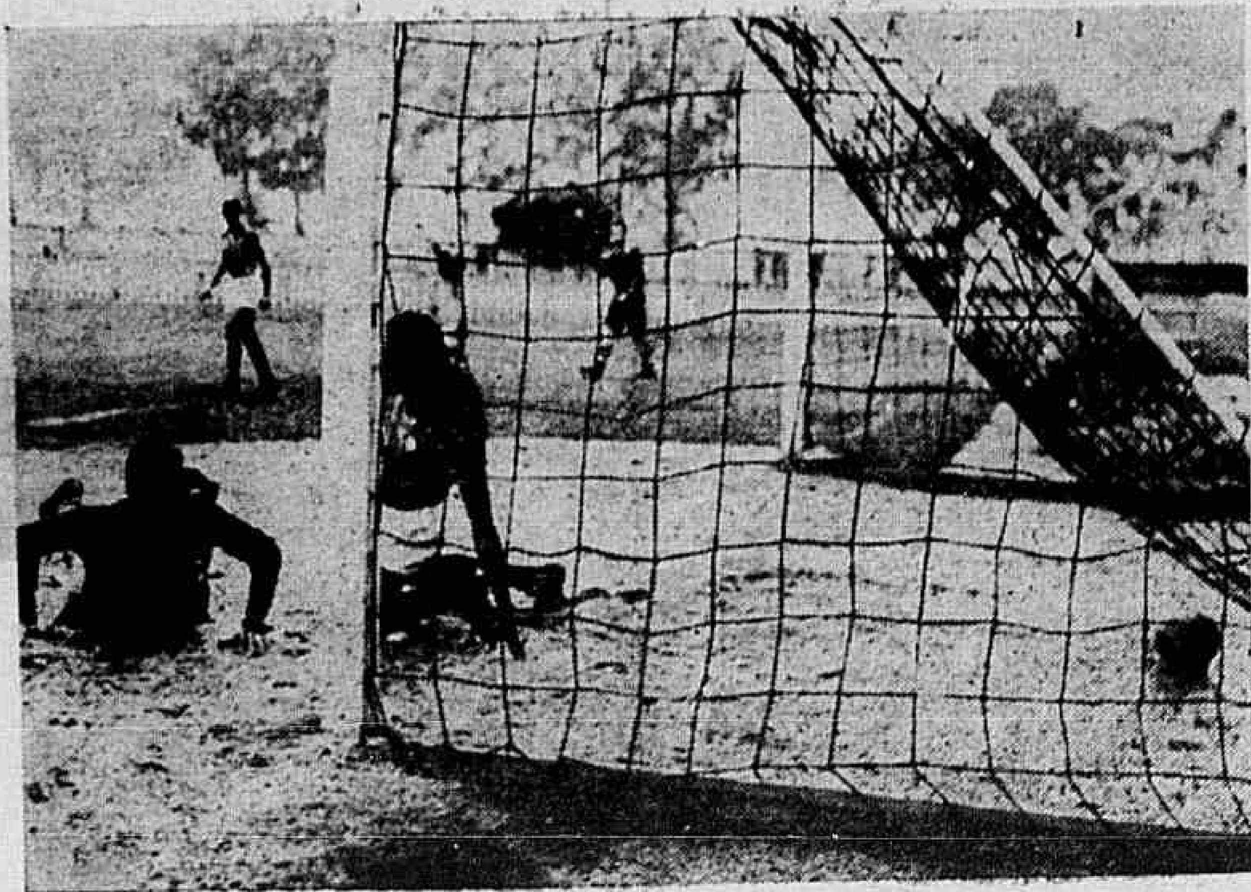
★

O Corintians, outro componente do "Trio de Ferro", foi a Santos. Enquanto o alvi-negro ganhou sem convencer do 15 de Novembro, perdeu do Santos convencendo. Dois tentos a um, quando suas linhas andaram firmes. Mas, está escrito que neste ano o Corintians é um quadro tão irregular como o são o Juvêntus, o Jabaquara, o Nacional, e aquêles que pertencem ao grupo das agremiações que vencem em um dia e capitulam fragorosamente, consequência da... máscara.

(Cont. na pág. 12)



Investida do Juventus a meta do São Paulo. Salta Julinho, mas a sua ação é impedida por Alfredo e Mauro, enquanto Poy e Noronha espreitam o perigo.



O goal da vitória do Nacional sôbre o Jabaquara, assinalado por Charuto, Gilmar, goleiro do Jabaquara, caido na lama, contempla o couro no fundo das redes enquanto Souza retorce-se num último esforço.



Dois aspectos da vitória do Santos sôbre o Corintians. Em cima Hélvio impede uma cabeçada de Baltazar, e em baixo, Cabeção defende fora da meta corintiana.



SIMÕES o destacado avante banguense que assinalou o tento que garantiu a vitória do seu clube frente ao Bonsucesso.

# Triunfo difícil do Bangu

Escreveu: DOALCEI CAMARGO

O Bangu conseguiu na tarde chuvosa de domingo uma vitória apertadíssima diante da equipe do Bonsucesso, pela contagem de 1 tento a 0, goal de Simões aos 13 minutos da 1a. fase. O embate foi realizado no estádio de Teixeira de Castro, completamente encharcado, portanto impraticavel para a prática do bom futebol. A tarefa do Bangu não foi fácil uma vez que teve como adversário um Bonsucesso voluntarioso, lutador ao extremo, procurando concatenar as jogadas a fim de desfrutar de uma situação melhor no «placard». A peleja apenas agradou pela movimentação e ardor com que foi disputada. Tècnicamente, entretanto, muito deixou a desejar. Aliás a cancha não oferecia oportunidade para a exibição aprimorada. Houve, mesmo, falhas clamorosas nos dois conjuntos. O primeiro período da porfia terminou com a vantagem de 1 tento a 0 para o quadro alvi-rubro. Nesta fase do «match», jogou bem melhor o Bangu, conciliando perfeitamente bem suas ações dentro do gramado. Tinhamos então, a impressão nítida de que o vice-lider do Campeonato, ampliaria a contagem e chegaria ao fim da pugna perfeitamente tranqüilo. Todavia o Bonsucesso voltou bem disposto para o segundo tempo, procurando desta feita evitar um resultado adverso para as suas côres. Tivesse o quadro Leopoldinense um ataque mais positivo, mais infiltrador, por certo que nesta altura dos acontecimentos, o Bangu estaria amargando um «placard» diferente. Tiveram destaque os seguintes jogadores: Rafaneli, Sula, Pinguela e De Paula do Bangu. E no Bonsucesso: — Manga, Amaurí, Waldir, Gato, Cambuí e Cidinho. Juiz, Mário Viana com boa atuação.

# Nem parecia o Fluminense

FERNANDO JAQUES

Quem viu o quadro do Fluminense em suas duas últimas atuações quando foi abatido pelo Olaria e pelo Bonsucesso, não poderia imaginar domingo, se chegasse atrasado no campo de Caio Martins, e olhasse o marcador, que era a mesma equipe, com todos os seus desfalques, que jogava. Lá não estavam nem Santo Cristo, nem Carlyle, nem Pindaro. Mas o quadro jogava de outro modo, empregando-se com mais vontade e pouco importando o estado do terreno, apresentando um futebol que poderiamos reputar de bom. E não se diga que foi o Canto do Rio um adversário sem valor e apático. Longe disso. Foi o mesmo time lutador que vimos em outras oportunidades. Armado na base de 4 zagueiros, o Canto do Rio procurava a oportunidade dos contra-ataques, num campo que favorecia a tática, e reforçava a defesa. Mas não adiantou pois souberam os tricolores desbaratar muito bem o sistema defensivo adversário usando o próprio remédio: o contra-ataque e utilizando mais dois homens de sua retaguarda: Oswaldo e Pé de Valsa, no apoio aos avantes. E, se no primeiro tempo a contagem não foi justa para o Canto do Rio, ao final dos 90 minutos era injusta para o tricolor por os 5x2 poderiam ter sido muito mais. Mas a ausência do guardião titular dos locais, tolheu um ponco a vontade de golear dos tricolores. Eis por que, achamos que a vitória tricolor foi justa redimindo um pouco o Fluminense da figura apagada que vem tendo nêste campeonato.

Boa a arbitragem de Malcher. Os goals foram conquistados por: Didi (2), Silas, Camaño e Robson, para o Fluminense e por Almir e Serafim, êste de penalty, para o Canto do Rio. Didi entre os tricolores foi a maior figura, enquanto Vicentini e Raimundo (pelo seu esforço no seguno tempo, no arco) foram os que mais se destacaram. Além dêles: Lafaiete, Castilho, Pinheiro, Robson, Silas, Edmur e Almir tiveram boas atuações.

# VITÓRIA DO OLARIA EM 45 MINUTOS

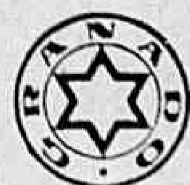
Crônica de SERGIO LUIZ

Pela primeira vez na história do certame de mil novecentos e cinquenta, foi realizado um "match" num sábado à noite. E pode-se dizer que se não fôsse o mau tempo reinante, possivelmente, a peleja teria correspondido em todos os setores, não só na parte técnica como principalmente na financeira. Ainda, apesar dêsse fator desfavorável, não se pode dizer que tenha redundado em fracasso, a experiência. Pelas bilheterias da rua Bariri, passaram mais de uma dezena de mil cruzeiros para um jôgo em que tomava parte o "lanterna" do campeonato. A parte técnica correspondeu também. O Olaria, na primeira etapa, construiu com relativa facilidade a sua vitória. Conseguiu três tentos contra nenhum dos visitantes e entrou na etapa derradeira inteiramente despreocupado, buscando tão sòmente garantir o triunfo. Veio, inesperadamente, uma reação do São Cristóvão, porém um tanto desordenada que não permitiu a mudança radical do panorama da peleja.

Houve méritos, é bem verdade, no esfôrço desesperado dos alvos, porque houve empenho, interêsse e esfôrço por um resultado melhor; entretanto, a reduzida categoria dos "players" visitantes não lhe deram mais do que dois tentos nessa fase contra um dos locais. E assim ficou em 4x2, o "placard" final, um resultado justo, que premiou a melhor conduta da turma local, apesar do seu desinterêsse no período complementar. Entre os vencedores destacamos: Milton, que atuou satisfatòriamente. Jair, na zaga, ratificou inteiramente as suas magnificas qualidades, enquanto que Lamparina atuou com altos e baixos. Na intermediária, Olavo foi o mais saliente, seguido de Jorge, Ananias fraco. Na vanguarda, Jarbas foi o número um, enquanto que Washington e Esquerdinha agradaram plenamente. Severo estêve feliz nas conclusões e muito ativo nas arrancadas. Entre os alvos, Altair, Tórbis, Geraldo e Lino foram os que melhor se conduziram, notadamente Geraldo, que estêve numa noite soberba. O juiz Carlos de Oliveira Monteiro se conduziu com geral agrado. Aliás, a tarefa de s.s. foi em muito facilitada pela conduta dos vinte e dois litigantes.




TÔNICO FORTIFICANTE APERITIVO



UM PRODUTO CREDENCIADO PELO SÍMBOLO DE CONFIANÇA



ÁLBUM DE "A CENA"

ESTÁ À VENDA EM TODOS OS PONTOS DE JORNAIS

PREÇO: Cr$ 25,00

**Pedidos pelo Reembôlso Postal, mediante vale do Correio à Companhia Editora Americana.**

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15
**RIO DE JANEIRO**



Eis a constituição inicial do «five» do Vasco da Gama para o jôgo de abertura do certame promovido pela entidade carioca. Embora o clube de São Januário tenha se lançado à prática dêsse esporte — no setor feminino — na presente temporada, já deixa transparecer até aonde poderá atingir em certamens vindouros. Da esquerda para à direita: — Nair, Lourdes, Otília, Clicínia e Elza Soeiro.



As cinco «estrêlas» de primeira grandeza da constelação que cinstitui o basketball feminino da «Estrêla Solitária». Inegavelmente o Botafogo reúne em seu plantel as figuras mais destacadas nêste setor do esporte da cesta na Metrópole, as quais formam um conjunto harmonioso. Nas estremidades as «estrêlas» que mais fulgor apresentam: Ivete Mariz e Irani, ladeando Osvaldira, Nívia e Ivone.

# Pintou o Botafogo como campeão

## FLUMINENSE E VASCO DA GAMA OS DEMAIS PARTICIPANTES DO CERTAME

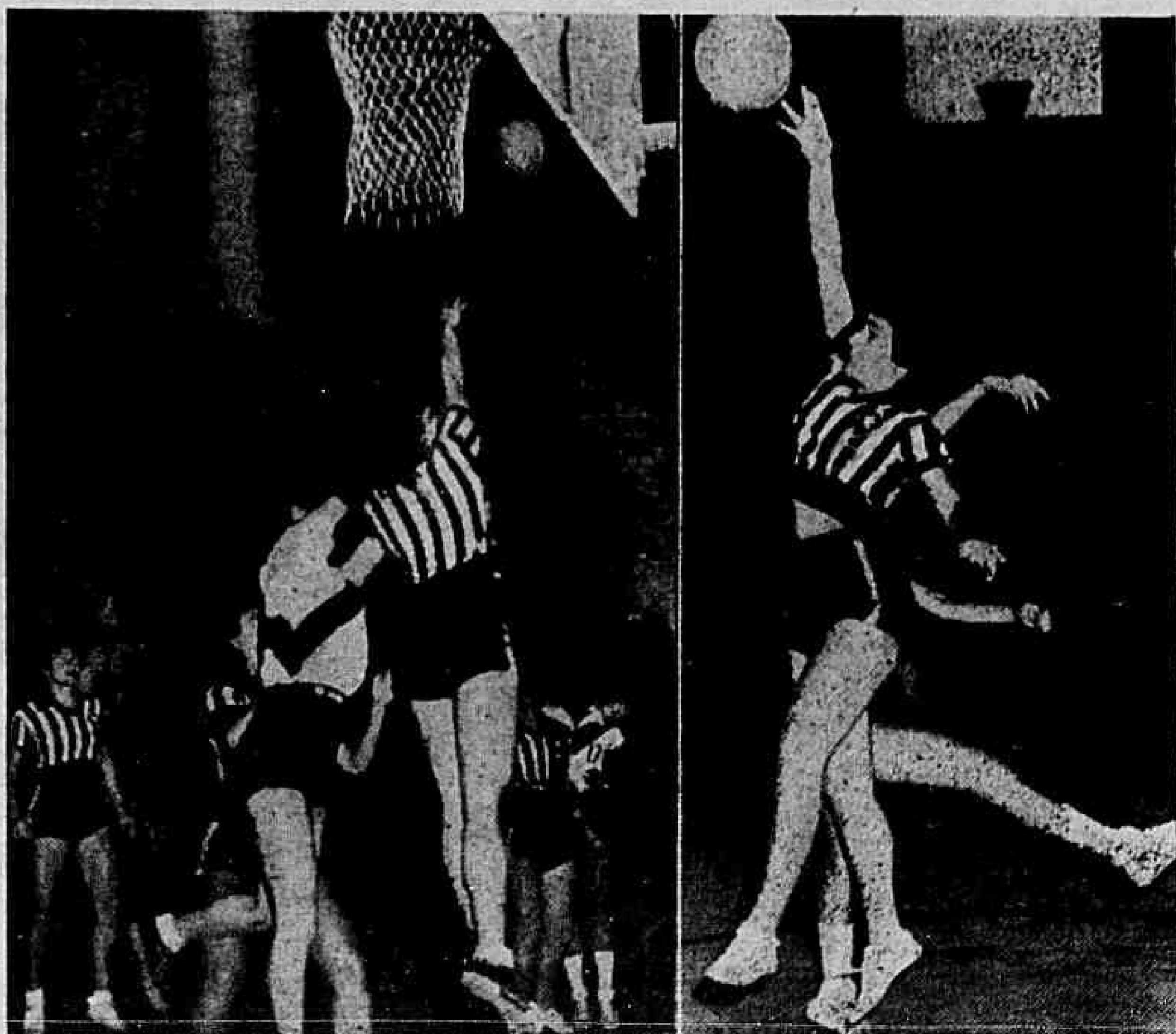
De SALDANHA MARINHO

A Federação Metropolitana de Basketball, embora não seja bem compreendida, vem trabalhando no sentido de levantar o nivel técnico do basketball feminino carioca e, ainda, incrementar a prática dessa modalidade de esporte entre as nossas jovens desportistas.

(Cont. na pág. 8)



As «captains» das duas equipes. Otília, do Vasco da Gama, e Ivette Mariz, do Botafogo, ladeadas pelos árbitros da peleja, exatamente Cezar Pôrto (Gatinho) e Iladino Astuto que recentemente atuaram no 1º Campeonato Mundial de Basketball, em Buenos Aires.



Mais duas eletrizantes fases do interessante prélio entre botafoguenses e cruzmaltinas. Na primeira sensacional disputa de posse da pelota num «rebote» na tabela botafoguense. Na segunda espetacular «bandeja» de «estrêla» alvi-negra.







Três interessantes aspectos do cotejo Botafogo x Vasco da Gama, realizado no Mourisco, e vencido com autoridade pelas comandadas de Ivete Mariz. No primeiro flagrante a equipe do Vasco da Gama procura armar uma jogada, enquanto as defensoras botafoguenses se colocam vigilantes no sentido de impedir o êxito da jogada. No centro, a mais destacada «estrêla» cruzmaltina tenta o arremesso à cesta, sob a marcação de Ivone «Broto» Santos. Em baixo, Iraní sob às vistas do juiz Cezar Porto (Gatinho) estuda a possibilidade de fintar Ivete e Ivone que exercem séria marcação.



A guarnição de «out-riggers» a oito do Vasco da Gama, vencedora do último páreo da regata. Os «oito gigantes» são os seguintes: João Lamônica, Dezir Morais, Sebastião Silva, João Calixto, Moacir Cruz, Wilson Vazques, Domingos Lamônica e Ramiro Silveira, o patrão foi José Tavares da Silva.

# O VASCO DA GAMA MAIS UMA VEZ CAMPEÃO CARIOCA DE REMO

## VITÓRIA DA FIBRA, E SOBRETUDO DO PREPARO TÉCNICO

Escreve: **BENJAMIN WRIGHT**

Os leitores de «Esporte Ilustrado» devem perfeitamente estar lembrados da campanha que por suas páginas se fez pela vinda de técnicos estrangeiros. O Vasco da Gama não teve dúvidas em contratar um competente técnico alemão, e o resultado não se fez esperar. Não temos idéia de uma vitória tão bonita na história da aquática nacional. Não fôsse o imprevisto do segundo páreo, o Vasco da Gama teria vencido todos os sete páreos da regata. Mostraram seus remadores uma remada muito produtiva. Já quando há tempos «Esporte Ilustrado» entrevistou o técnico vascaino, êste cronista ressaltou a eficiência da remada empregada pelo novo técnico, e a prova de que não estavamos errados está evidente.



O «oito» vascaino saudando a assistência após seu triunfo.

O páreo «quatro com» que antecipava-se sensacional ofereceu ao Vasco da Gama uma fácil vitória sobrepujando por larga vantagem ao Flamengo que era o favorito. Não gostamos do conjunto rubro-negro de vez que empregou uma remada muito curta facilitando a vantagem obtida pelo conjunto vascaino durante o percurso, e quando mais produtiva seria a remada curta que era justamente na chegada, acreditamos que faltou um pouco de capacidade de reação aos rubro-negros.

As irregularidades do segundo páreo merecem da Federação um estudo bem apurado porquanto o remador botafoguense segurou o remo de um dos elementos da guarnição do Vasco evitando que prosseguissem os vascainos na disputa do páreo.

Queremos mais uma vêz, porquanto não é a primeira que o fazemos, fazer vêr a necessidade das chegadas serem filmadas. No páreo de «double», francamente... Não queremos dizer que tenha vencido o Botafogo ou o Flamengo porquanto reconhecemos a nossa incapacidade **e a de qualquer sêr humano** para tal. Não entra na cabeça de ninguém que os resultados dos páreos possam ser proclamados a «olho nú», nas circunstâncias do segundo lugar para o «double».

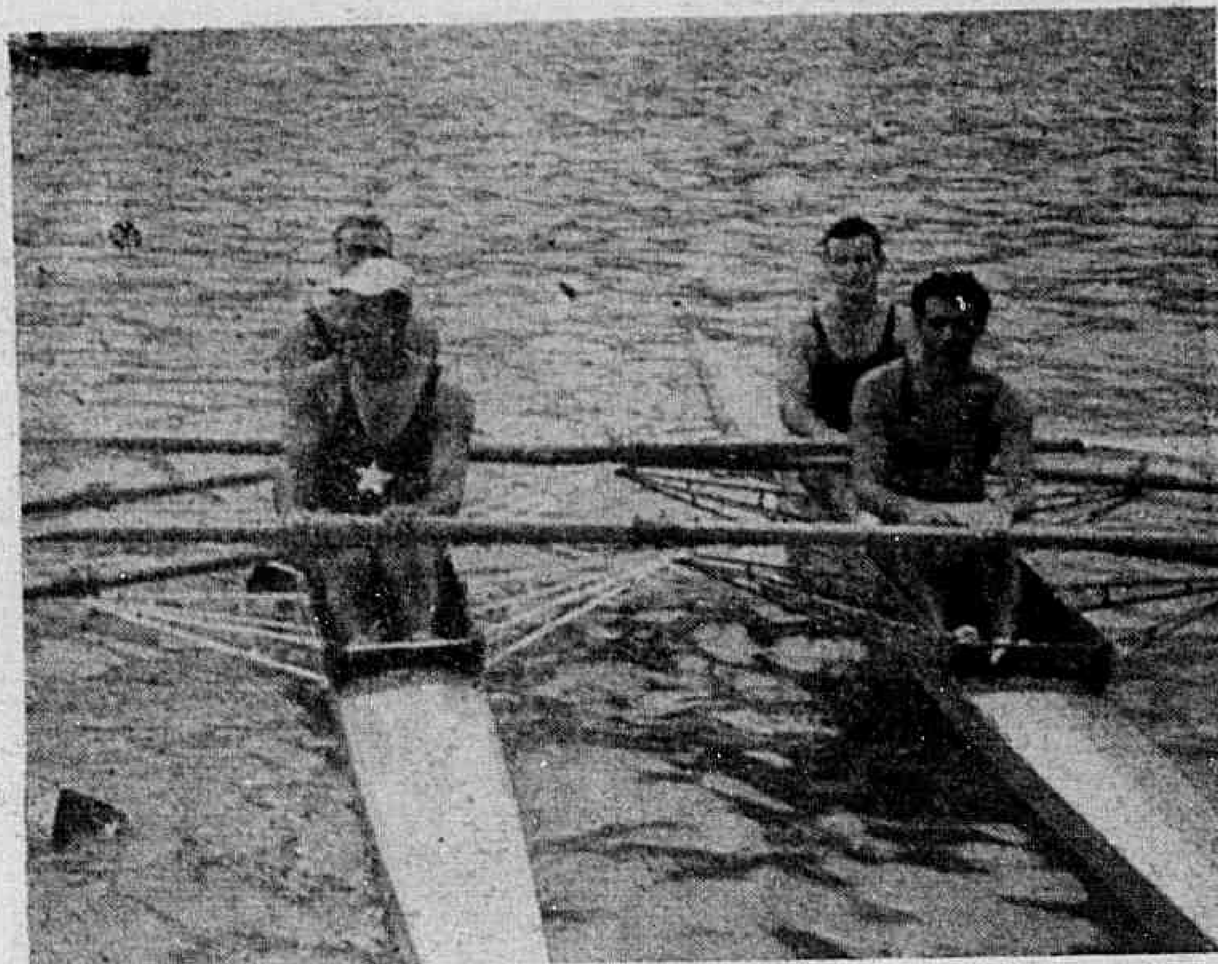
Há tempos as chegadas já foram filmadas, hoje não o são. Negamo-nos terminantemente a acreditar que estejamos retrocedendo...

Na parte de organização mais uma vêz sugerimos que se «sacuda o pó» da Federação. Está provado que o remo tem assistência. Apesar da chuva, enorme massa compareceu às margens da Lagoa. Isto sem propaganda, sem organização, (até a vespera a crônica escrita e falada estava ameaçada de ficar sem palanque) e mesmo assim o público compareceu. Na rodada de foot-ball do domingo não acreditamos que algum jogo tivesse tantos assistentes. O que o remo precisa é de batalhadores, organização, propaganda, e não hesitamos em dizer que possamos voltar a contar com o mesmo interêsse que já despertou entre o público em outras épocas.

Boa vontade por parte da crônica escrita e falada os dirigentes



O único páreo em que não venceu o Vasco da Gama foi o de dois sem patrão. Alcebiades da Silva e Antônio Ferreira do Piraquê foram os vencedores.



Eis as guarnições de «double» do Flamengo e Botafogo que chegaram empatadas em segundo lugar. Caso as chegadas fôssem filmadas talvêz não houvesse empate...



**Com a ausência do barco guanabarino, os vascainos Milton dos Santos e Pedro Ajuz, tendo como tomoneiro Waldemar Scovino, não tiveram grande dificuldade em abater seus competidores.**

da Federação contaram, muito embora houvesse quem tivesse protestado por um dos juizes encontrar-se na lancha em que se achava transmitindo o desenrolar da regata o nosso colega Luís Mendes. Em um belo gesto o Sr. Ayr Pinheiro, fêz vêr que não era o locutor Luís Mendes que se achava em sua lancha e sim êle, Ayr Pinheiro, que estava se utilizando da lancha cedida ao nosso colega. Cuidados deviam ser tomados em outros sentidos e não por um detalhe que em nada prejudicou o desenrolar da regata. Tudo conspirou contra a regata, mesmo assim foi um sucesso. Vamos dar um empurrãozinho no remo, que êle sóbe...



**Agenor e Medina formaram o «double» do Vasco da Gama vencedor do 6º páreo do programa. Vitória fácil dos remadores vascainos.**



**Francisco Torres Medina, remador já campeão carioca pelo S. Cristovão, desta feita o foi envergando a camiseta do Clube da Cruz de Malta.**



**O «quatro com» do Vasco abateu o favoritismo do Flamengo, aliás de forma fácil, surpreendendo os «catedráticos». A guarnição era a seguinte: Timoneiro — Adriano Monteiro Soares — remadores — Sebastião da Silva, João Calixto de Oliveira, Agenor Corrêa e João Lamônica.**



**Sabú, Wilson, Botinelly e Segadas do «quatro sem» do Vasco da Gama venceram quando muito bem entenderam...**



**Apesar da chuva, enorme foi a assistência que compareceu às margens da Lagoa afim de presenciar o desenrolar dos páreos. O elemento feminino surpreendendo todos os prognósticos estava em maioria...**



Êste é o COMERCIAL E.C., de Campo Belo, M.G., mui justamente cognominado «O Galo do Oeste», campeão da cidade em 1950, além de outros feitos de grande envergadura. Em pé da esquerda para à direita: Gravatinha, Lulú, Gregório, Sílvio, Zé Leão, Zizi, Tião, Albertinho e Juarez. Agachados: Mário, Bié, Rui, Joel, Benito, Edson e Moacir.






Êste é o esquadrão do Náutico Sport Clube que vem se mantendo invicto em canchas da Paraiba, tendo conquistado 7 vitórias e 3 empates. Vendo-se da esquerda para à direita, em pé: Amelino Ferreira, árbitro da última partida, Galeguinho, Bonga, Lula, Isteclides, Imídio, Valdecí e Paulo Alves, diretor de esportes. Agachados, na mesma ordem: Biguá, Joãozinho, Geraldo, Pedrinho e Eloi.


SEMPRE AS MAIS

COMPLETAS REPORTAGENS

OUÇA

*LUIS MENDES*

WOLNER CAMARGO
RAUL BRUNINI
GERALDO ROMUALDO
FERNANDO JAQUES
DOALCEI CAMARGO
ISAAC CHERMAN

apresentando a partir das 15 horas

SÁBADO

AMERICA x CANTO DO RIO

DOMINGO

FLAMENGO x BOTAFOGO

MADUREIRA X S. CRISTOVÃO
OLARIA X BONSUCESSO

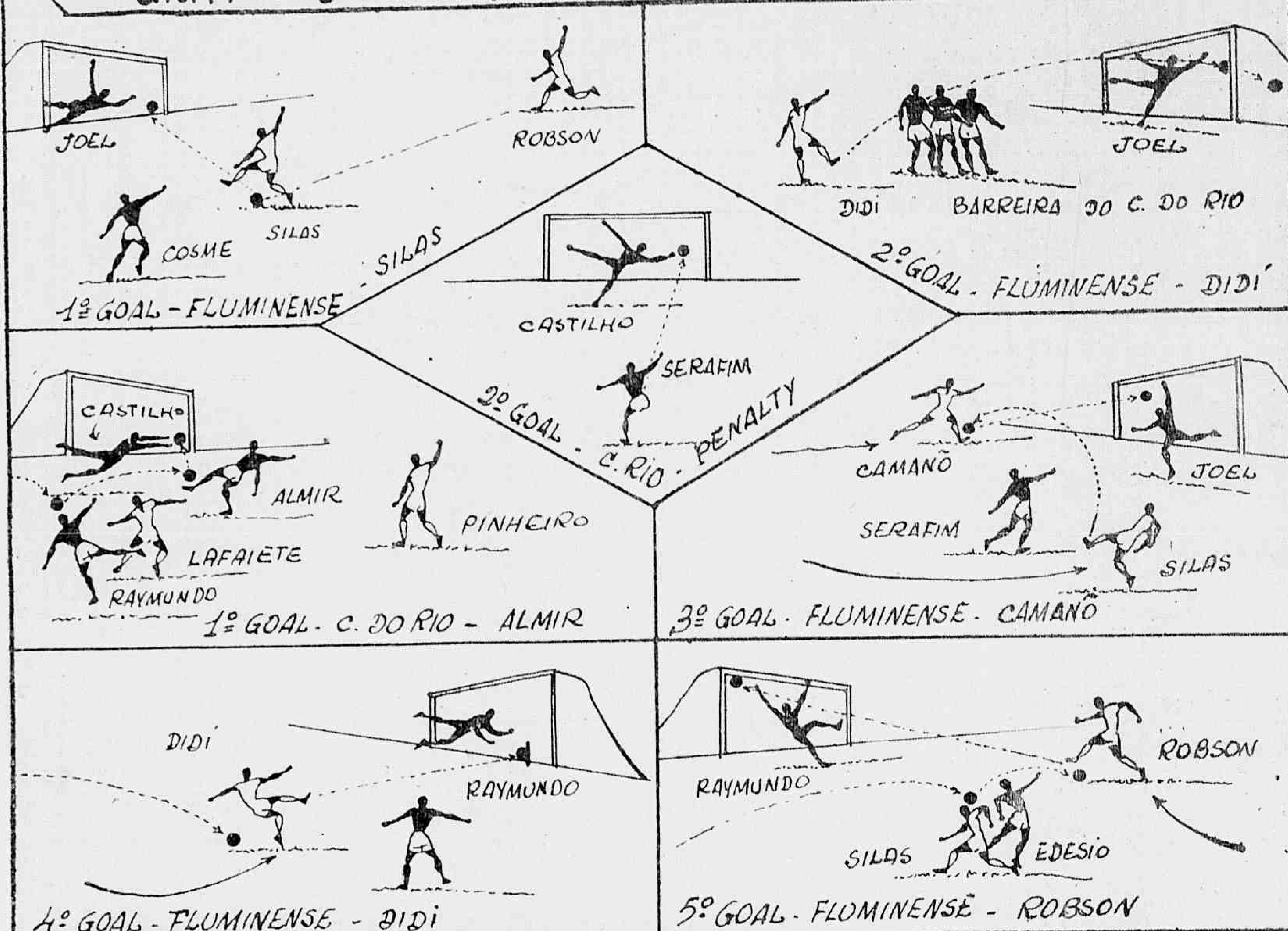
RÁDIO GLOBO PRE-3 1.180 KCS.


Juvenil da U.R.T. — Patos de Minas — Minas Gerais — Campeão invicto da cidade, sendo suas principais vitórias sôbre o juvenil do Esporte Clube Mamoré, disputadas em melhor de três, pelos respectivos escores 4 a 1 e 6 a 1. E também um honroso empate com o juvenil do D Lustosa, Ginásio de Patrocínio por 2 a 2. Em pé da esquerda para à direita, Cotote, Sansão, Pavão, Butija, Bororó e Hostia. Agachados na mesma ordem, Catitú, Canhão, Bonitinho, Galego e Patesko.

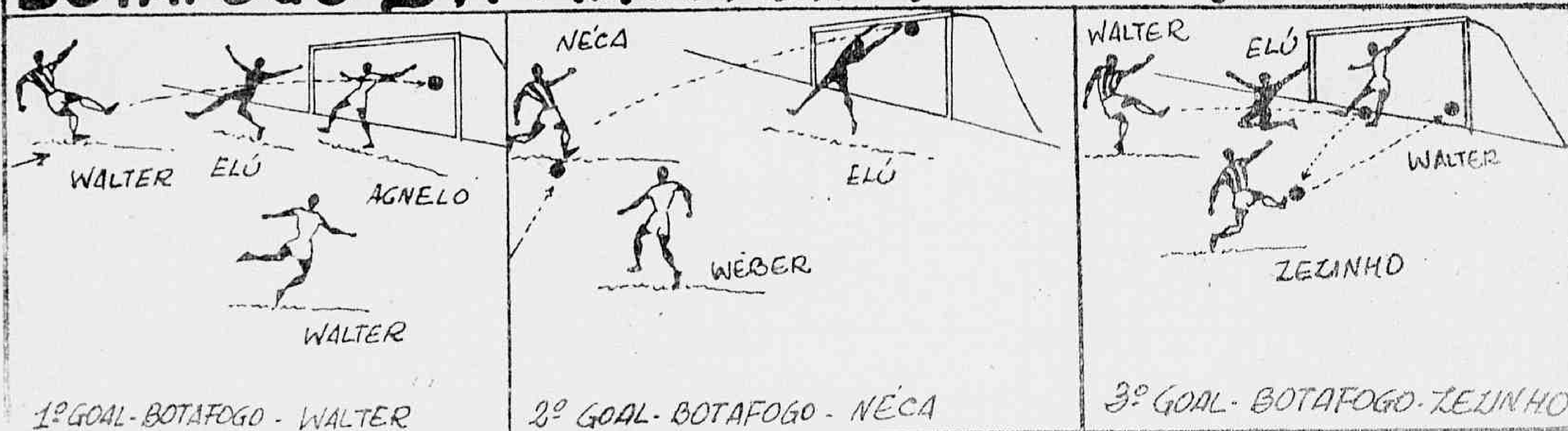


# FLUMINENSE 5X C. DO RIO 2 (OBSERVADOR: ALMIR FORTES

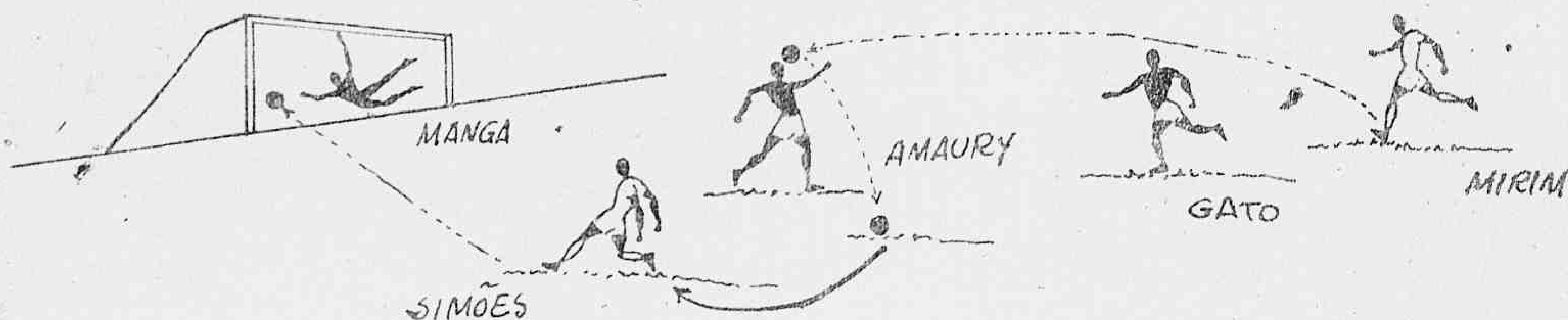
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES




# BOTAFOGO 3 X MADUREIRA 0 (OBSERVADOR: JOSÉ LUIZ




# BANGÚ 1 X BONSUCESSO 0 (OBSERVADOR: JOAQUIM LIMA




O GOAL DO BANGÚ - SIMÕES

# AO PÚBLICO DE TODO O BRASIL

## COMPREM DO RIO DE JANEIRO PELO REEMBOLSO POSTAL

## APROVEITEM ESTAS MARAVILHOSAS OFÉRTAS

# CASAS ROULIEN

**GRATIS**

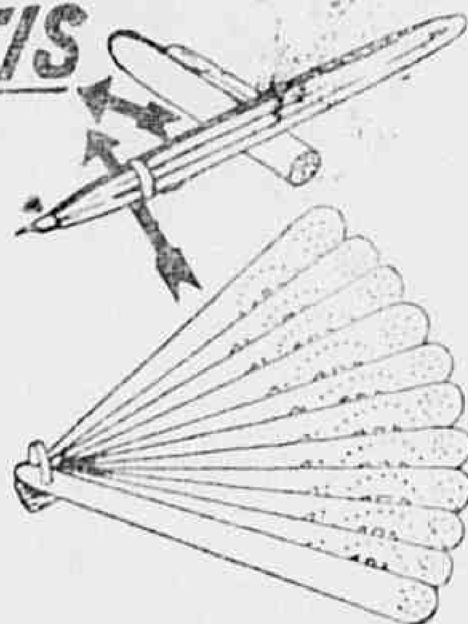
Para compras acima de Cr$ 150,00, enviaremos um colar com linda medalha de prata, com gravação de um verso religioso

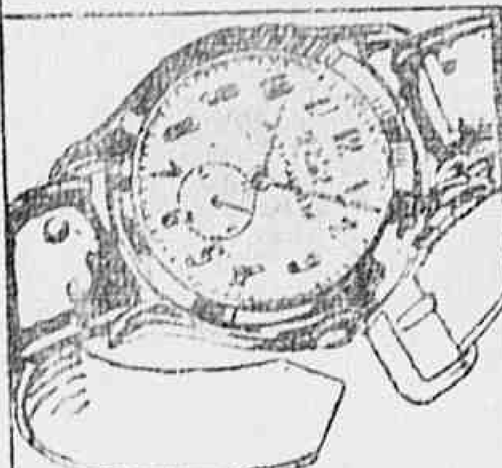
Comprem na mais antiga organização de Reembolso, que lhe apresenta as suas maravilhosas e sensacionais ofertas para 1950, por preço de reclame.

**GRATIS**

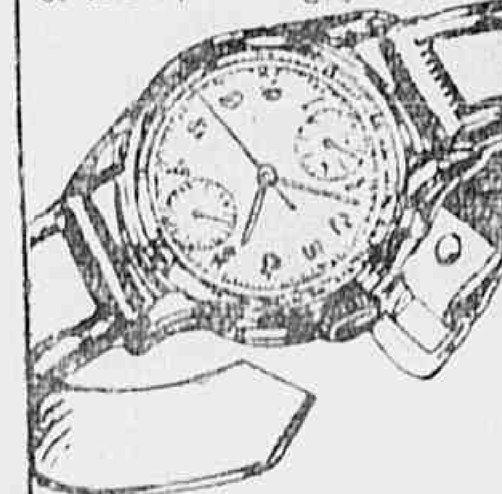
Para compras acima de Cr$ 250,00, enviaremos uma linda caneta-tinteiro Norte Americana, com pena e parte superior folheadas a ouro, ou, um lindo e artistico leque de celulóide maleável, resistente, lindas côres e excepcional brilho.

Compre para V.S., seus familiares e pessoas amigas, e ganhe um dos lindos brindes-ofertas.

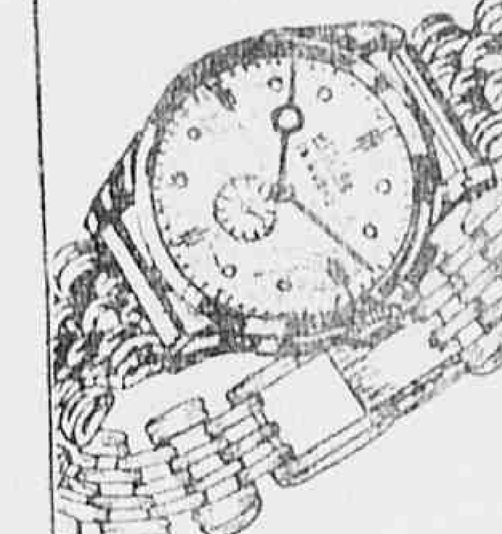




44188 MARAVILHOSO relógio de pulso para homem, 15 rubis. Suiço, folheado a ouro 18 quilates pulseira de matéria plástica, fundo de aço, anti-magnético e caixa de fina espessura. Cr$ 365,00



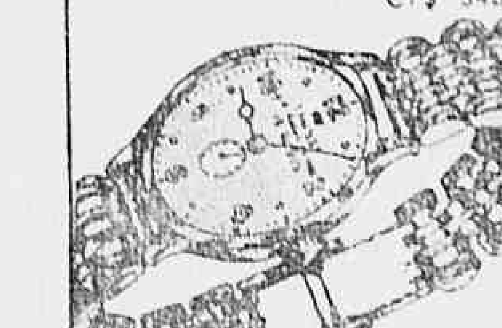
44189 CRONÓGRAFO, 17 RUBIS SUPER-ESPECIAL, ANCORA, para homem, máquina Suiça de absoluta precisão, folheado a ouro 18 quilates, marcando o tempo, velocidade e décimos de segundos — Cr$ 680,00



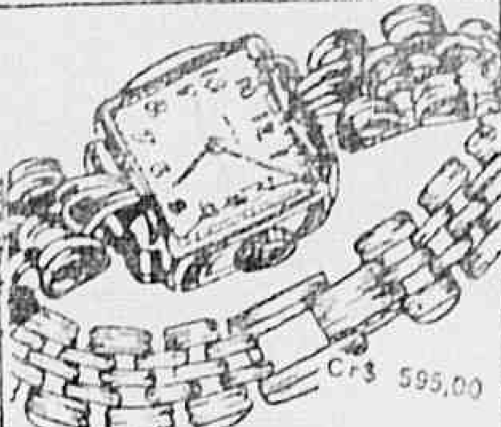
44187 SENSACIONAL! Relógio de pulso para homem, 15 rubis, Suiço, folheado a ouro com linda pulseira também folheada a ouro com fecho de graduação. Linda jóia. APROVEITEM! Cr$ 425,00



44161 EXCEPCIONAL relógio para homem, 17 rubis, ANCORA, ponteiro central de segundos, máquina Suiça de absoluta precisão, folheado a ouro 18 quilates. Enviamos certificado de garantia — Cr$ 348,00

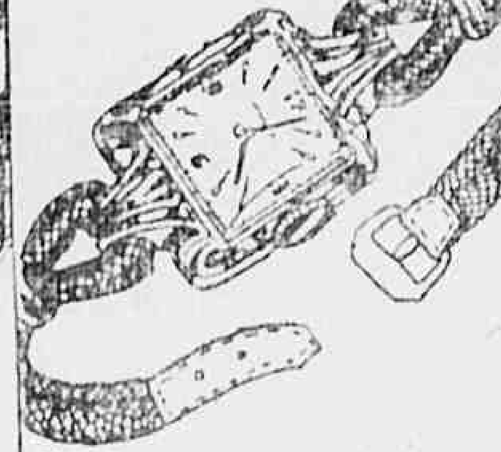


44191 DESLUMBRANTE relógio THUSSY, ANCORA, 15 rubis, para homem, máquina mundialmente conhecida, caixa de fina espessura, todo folheado a ouro, com pulseira MANCHESTER também folheada a ouro e com certificado de garantia — Cr$ 575,00

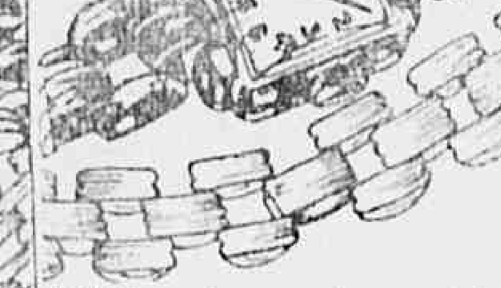


Cr$ 595,00

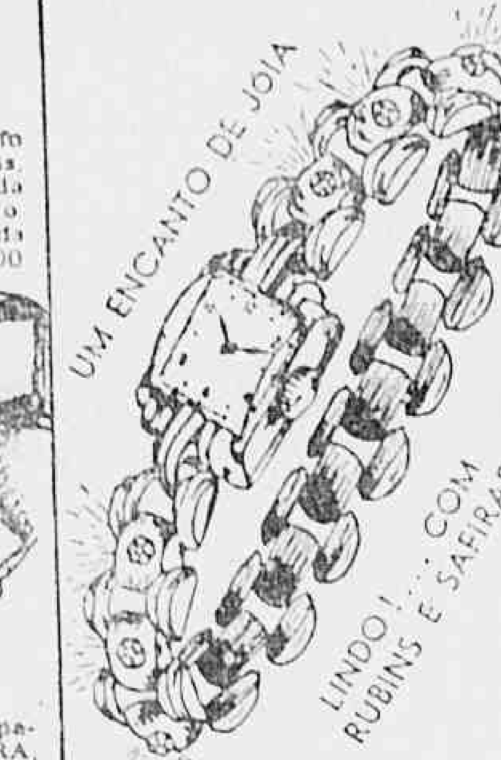
44186 SENSACIONAL!.. MARAVILHOSO relógio Suiço, ANCORA, 15 rubis, para senhora, folheado a ouro, com linda pulseira MANCHESTER também folheada. Enviamos certificado de garantia Cr$ 595,00



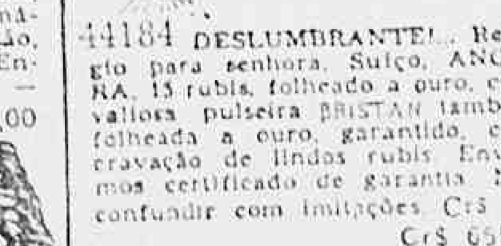
44185 DISTINTO relógio para senhora, Suiço, 15 rubis, folheado a ouro, vidro côncavo, cordonet de seda. — Cr$ 398,00



44111 LINDO relógio para senhora, 15 rubis, Suiço, com vidro côncavo, folheado a ouro, com linda pulseira também folheada. Envie-nos medida do pulso. Cr$ 489,00



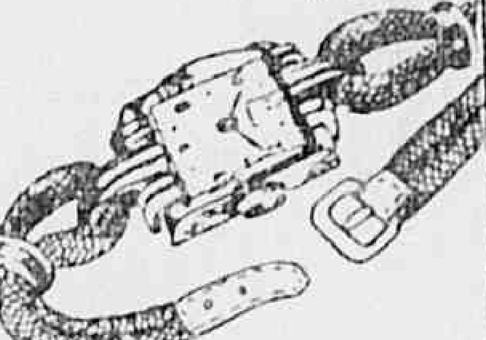




44184 DESLUMBRANTE!.. Relógio para senhora, Suiço, ANCORA, 15 rubis, folheado a ouro, com valiosa pulseira BRISTAN também folheada a ouro, garantido, com cravação de lindas rubis. Enviamos certificado de garantia. Não confundir com imitações. Cr$ 655,00



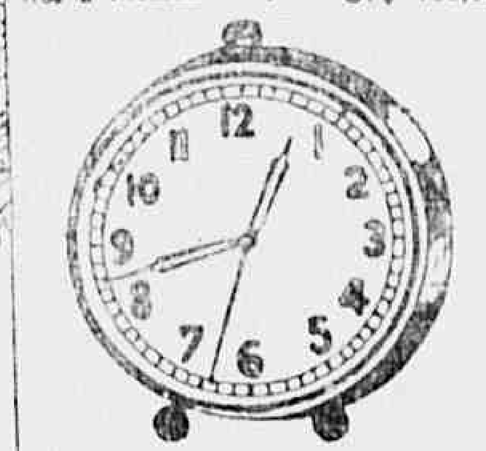
44139 Relógio Suiço, folheado, com rubis e cordonet de seda. Cr$ 198,00



44183 MARAVILHOSO, ANTI-MAGNETICO, para senhora, Suiço ANCORA, 15 rubis, vidro lente côncavo, folheado a ouro, com cordoneto de seda, fundo de aço inoxidável, com certificado de garantia. Cr$ 448,00



44180 LINDA pulseira de relógio para senhora, folheada a ouro, com fecho de segurança. Envie-nos a medida do pulso. Cr$ 133,00



44144 - DESPERTADOR Suiço, máquina de excelente qualidade e absoluta precisão — Cr$ 128,00



44099 ELEGANTE ÓCULOS NUMONT, sem aro, com excelente armação de primeira, folheado a ouro 18 quilates, ULTRA MODERNO, garantido, com especial vidro verde, branco ou fumaça - Cr$ 125,00



44100 DISTINTO óculos tipo RAYBAM, com aro dourado ou cromado, com vidros verde ou fumaça — Cr$ 65,00 Com especial estojo de couro para proteção, mais Cr$ 11,00

44174 ÓCULOS MODERNOS PARAFLEX, folheados a ouro, com vidros verdes inquebráveis com estojo de couro — Cr$ 110,00

MEDIDAS PARA ANEIS E ALIANÇAS — Depois de haver tomado a medida do dedo, junte a ponta de um papel estreito, cordão ou arame a outra ponta e nos envie juntamente ao seu pedido.



44172 ALIANÇAS de ouro 18 quilates, largas Cr$ 101,00. Par Cr$ 195,00



44159 DESLUMBRANTE anel em ouro 18 quilates, com cravação de lindo rubi — Cr$ 230,00 Envie-nos a medida do dedo



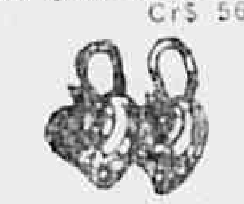
44165 - LINDO anel em ouro 18 quilates, com rubi e lindas safiras de excelente brilho. Envie-nos a medida do seu dedo em papel estreito, unindo uma ponta a outra Cr$ 285,00



44162 ANEL em prata de lei, com a estrêla da República em ouro 18 quilates. Envie-nos a medida do dedo em papel estreito, unindo uma ponta a outra — Cr$ 56,00

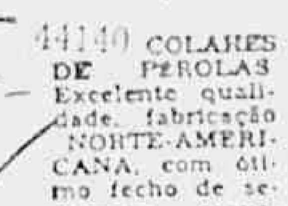


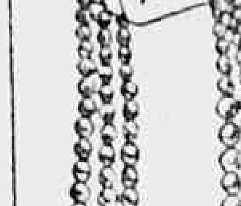
44163 DEUS TE GUIE em ouro 18 quilates, com cravação de lindo rubi Cr$ 68,00

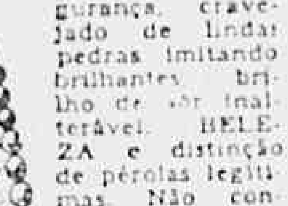


44170 BRINCOS CORAÇÃO em ouro 18 quilates com cravação de rubi. Linda jóia — Cr$ 122,00





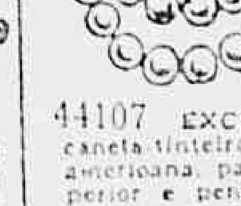




44140 COLARES DE PÉROLAS Excelente qualidade, fabricação NORTE-AMERICANA, com ótimo fecho de segurança, cravejado de lindas pedras imitando brilhantes, brilho de côr inalterável. BELEZA e distinção de pérolas legitimas. Não confundir com imitações e qualidades inferiores com uma volta Cr$ 45,00

44141 Com duas voltas Cr$ 89,00

44142 Com três voltas Cr$ 136,00





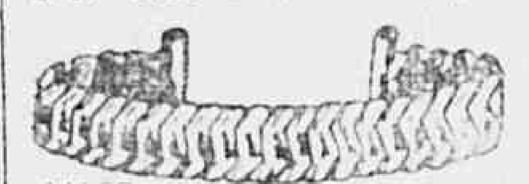
44107 EXCEPCIONAL caneta-tinteiro norte-americana, parte superior e pena folheadas a ouro, imitando a melhor caneta americana Cr$ 35,00

ACEITAMOS REPRESENTANTES IDONEOS E COM OTIMAS REFERENCIAS, PARA TODOS OS ESTADOS DO BRASIL.

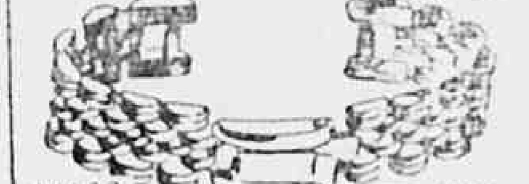


44203 - DESLUMBRANTE BROCHE E PULSEIRA BERLOQUES, grande, modêlo Festa da UVA, em prata de lei, folheada a ouro, original, lindo e perfeita aparência do ouro, com excepcional brilho. Cr$ 102,00.

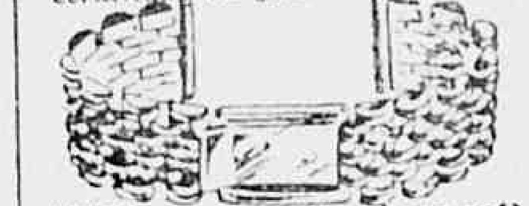
EMBELEZE O SEU RELOGIO COM UMA LINDA PULSEIRA



44167 - DISTINTA PULSEIRA extensiva, folheada a ouro 18 quilates, de primeirissima qualidade — Cr$ 95,00

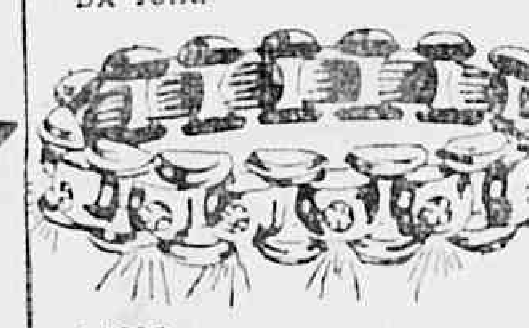


44192 - DESLUMBRANTE PULSEIRA de relógio para senhora folheada a ouro 18 quilates com certificado de garantia Cr$ 172,00



44169 - BELISSIMA pulseira para relógio de homem, folheada a ouro 18 quilates, 20 microns, com graduação e adaptável a qualquer tipo de relógio. Cr$ 155,00

LINDOS BRACELETES PARA SENHORA. ADQUIRA E VALORIZE SUA TOILETTE COM UMA LINDA JOIA.



44693 - MARAVILHOSA pulseira bracelete para senhora, folheada a ouro 18 quilates, absoluta garantia, com cravação de rubis Cr$ 299,00 Não confundir com imitações.

44108 - VALIOSA PULSEIRA — Bracelete para senhora, folheado a ouro 18 quilates, fabricação Suiça, um moderno e lindo adorno Mantém o brilho inalterável a perfeita aparência de legitimo ouro Com cinco voltas .... Cr$ 295,00

**As CASAS ROULIEN Garantem aos seus fregueses, preços minimos, qualidade, remessa rápida por Via Aérea, sem a menor despêsa para o comprador. PEDIDOS AS CASAS ROULIEN Nilo Georg de Oliveira - Rua Frei Fabiano, 543 1.° e 2.° Andares - Edifício Próprio - Meyer - Rio de Janeiro - TEL. 49-0419**

Não confundir CASAS ROULIEN com nomes parecidos. Fujam dos imitadores desleais. CASAS ROULIEN são as maiores organizações de Reembolso Postal do Brasil, servindo o povo amigo há mais de 16 anos e merecendo a sua confiança pela qualidade dos seus artigos

**PEÇAM NOSSOS CATALOGOS IMPRESSOS EM CORES, COM INUMEROS ARTIGOS**

AOS FREGUESES DO RIO ATENDEMOS TAMBÉM A DOMICÍLIO — FONE 49-0419